

Director responsavel:
Diniz Junior
Gerente:
Jonathas Pereira Filho

ASSIGNATURAS

Por 6 mezes 188000
Por 12 mezes 368000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carro, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

Propriedade da Sociedade
Anonyma A NOITE

Por 6 mezes 188000
Por 12 mezes 368000
RO AVULSO 100 REIS

COMO VIVE E COMO PENSA O POVO

Uma entrevista com o secretario do Centro Industrial de F. e T. de Algodão

ASPECTOS CURIOSOS DO BRASIL INDUSTRIAL

O Dr. Vicente de Paulo Galliez é o secretario geral do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão. Entrevistamos-o, sua



Dr. Vicente de Paulo Galliez, secretario geral do Centro de Industria de Fiação e Tecelagem de Algodão

— Refiro-me à estatística oficial: — ha, porém, ainda, a importação clandestina, que ascende a um total de 4.000.000!

— E como se prova isso?

O secretario do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão explicou:

— O calculo dessa enorme massa de tecidos, que nada paga de direitos alfandegarios e que escapa aos dados das estatísticas officiaes, é deduzido do facto de affirmar a British Chamber of Commerce, de S. Paulo, que as exportações de tecidos para o Brasil, de todas as procedencias, attingem a 8.000.000, quando as cifras officiaes accusam, apenas, cerca de 4.000.000!

O Dr. Vicente Galliez entende que ha ainda outro ponto importante e que muito contribue para facilitar a entrada de tecidos estrangeiros — a fôrma pela qual se faz sua classificação na Alfandega.

— Além das vantagens, não pequenas, concedidas à importação, volta o Dr. Galliez, não hesitando os produtores estrangeiros, com a alteração abusiva dos respectivos direitos ou, mesmo, com a importação clandestina, em estabelecer concorrência desleal com o artigo nacional. O desequilíbrio que se verifica no mercado de tecidos é devido a essa importação, que provoque a formação do formidable "stock" existente e que pôde ser calculado em cerca de 250.000.000 de metros, cujo escomento vai sendo muito demandado e difficil. Representa elle consideravel importação em dinheiro, superior, talvez, a 300.000.000.000, quantia essa que faz falta à nossa industria, que, vivendo sem credito, com suas reservas necessarias quasi esgotadas, é obrigada a se desfazer desse "stock" e a sua venda, a preços infimos, lhe é imposta pela necessidade de viver.

— E como evitar o mal? — perguntamos ao Dr. Galliez.

O secretario do Centro Industrial respondeu:

— Para neutralizar os perniciosos efeitos da importação, só ha uma medida de alcance immediato e de perfeita oportunidade: — o reajustamento da nossa pauta alfandegaria para fios e tecidos de algodão!

O Dr. Galliez abre um parenthesis:

— O inquerito da A NOITE tem um objectivo claro: — conhecer as necessidades das classes trabalhadoras, afim de pleitear para o "homem que trabalha" uma lei que lhe assegure o futuro, levando o Congresso a criar uma caixa geral de aposentadoria e pensões. Terei muito a falar sobre o assumpto. Antes, porém, de encerrar o "homem que trabalha", devemos encerrar o trabalho, que se lhe pôde dar. Não tenho em vista defeitos, mas, sim, a industria nacional, mas, se o faço, concordo, logicamente, para o bem do operario. Um jornal, criticando a entrevista que o Sr. Democrito Seabra concedeu a A NOITE, chamou os industriais de argentinos e, apanhando um relatório da Companhia America Fabril, pretendeu provar que seus lucros eram fabulosos, porque, leu, ali, que o capital empregado na industria era de trinta e dois mil contos.

— E não é?

— Não, certamente. Trinta e dois mil contos é o capital social. O real, entretanto, ascende a mais de cem mil contos!

— Acrescentou:

— Desolito companhias, que têm sede no Distrito Federal, publicam os seus balanços, relativos ao 1º semestre de 1928. Por esses balanços se verifica que, para um capital real de 253.153.305\$457 (capital e reservas), houve a distribuição de dividendos na importância de 4.486.000\$, ou seja, 1,7 % no semestre!

O Dr. Galliez fez uma pausa e disse:

— Lembrem-se de que, pelas cotações da Bolsa, as apólices dão um rendimento de quasi 10 %!

O secretario do Centro de Fiação e Tecelagem entrou a discorrer, eloquentemente, sobre a situação do operario em geral, para concluir, theoreticamente, com a criação da caixa geral de aposentadoria e pensões.

— Seria o ideal para todos? — disse elle.

Acho, entretanto, tão difficil.

As impressões do Dr. Galliez a esse respeito, de certo muito interessantes, por falta absoluta de espaço, só amanhã poderemos publicar.

— Antes de mais nada, disse-nos o Dr. Galliez, devemos estudar o problema da crise, porque, realmente, se ella não for debilitada, todos os braços ficarão sem trabalho!

E historiou:

— Ella vem affecting, desde 1925, a industria nacional algodoeira e se torna, neste momento, alarmante. A importação de tecidos de algodão vem se accentuando, assustadoramente, devido, principalmente, ao facto de ter a Inglaterra perdido os seus mercados do Oriente. Deve-se isto à falha das nossas alfândegas, que offerece aos industriais estrangeiros campo propicio para sua expansão commercial. Para avaliar-se a extensão e o aumento dessa importação, basta alinhar-se os seguintes dados dos ultimos quadros organicos da Estatística Commercial, que são os seguintes:

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

Valores

Quantidade Mil réis Libras

1922 ... 3.148.781 75.702.482 2.183.531

1923 ... 3.912.649 121.020.876 2.704.826

1924 ... 6.042.040 161.774.402 3.952.078

1925 ... 7.328.340 179.539.148 4.484.449

1926 ... 7.318.810 133.431.935 3.978.647

— Vejo, pois, que, de 1922 para cá, a importação quasi "duplicou", e, para constatar as consequências da importação, basta alinhar-se os seguintes dados:

— Em 1924, tem baixado, continuamente, sendo, em 1925, de 218.400 e, em 1926, de 182.100, aproximadamente.

— Não ha, pois, negar que, principalmente à importação de tecidos em tão avultada quantidade, se deve a angustiosa crise, por que atravessa a nossa industria.

O Dr. Galliez faz uma pausa, para, a seguir, dizer:

— Refiro-me à estatística oficial: — ha, porém, ainda, a importação clandestina, que ascende a um total de 4.000.000!

— E como se prova isso?

O secretario do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão explicou:

— O calculo dessa enorme massa de tecidos, que nada paga de direitos alfandegarios e que escapa aos dados das estatísticas officiaes, é deduzido do facto de affirmar a British Chamber of Commerce, de S. Paulo, que as exportações de tecidos para o Brasil, de todas as procedencias, attingem a 8.000.000, quando as cifras officiaes accusam, apenas, cerca de 4.000.000!

O Dr. Vicente Galliez entende que ha ainda outro ponto importante e que muito contribue para facilitar a entrada de tecidos estrangeiros — a fôrma pela qual se faz sua classificação na Alfandega.

— Além das vantagens, não pequenas, concedidas à importação, volta o Dr. Galliez, não hesitando os produtores estrangeiros, com a alteração abusiva dos respectivos direitos ou, mesmo, com a importação clandestina, em estabelecer concorrência desleal com o artigo nacional. O desequilíbrio que se verifica no mercado de tecidos é devido a essa importação, que provoque a formação do formidable "stock" existente e que pôde ser calculado em cerca de 250.000.000 de metros, cujo escomento vai sendo muito demandado e difficil. Representa elle consideravel importação em dinheiro, superior, talvez, a 300.000.000.000, quantia essa que faz falta à nossa industria, que, vivendo sem credito, com suas reservas necessarias quasi esgotadas, é obrigada a se desfazer desse "stock" e a sua venda, a preços infimos, lhe é imposta pela necessidade de viver.

— E como evitar o mal? — perguntamos ao Dr. Galliez.

O secretario do Centro Industrial respondeu:

— Para neutralizar os perniciosos efeitos da importação, só ha uma medida de alcance immediato e de perfeita oportunidade: — o reajustamento da nossa pauta alfandegaria para fios e tecidos de algodão!

O Dr. Galliez abre um parenthesis:

— O inquerito da A NOITE tem um objectivo claro: — conhecer as necessidades das classes trabalhadoras, afim de pleitear para o "homem que trabalha" uma lei que lhe assegure o futuro, levando o Congresso a criar uma caixa geral de aposentadoria e pensões. Terei muito a falar sobre o assumpto. Antes, porém, de encerrar o "homem que trabalha", devemos encerrar o trabalho, que se lhe pôde dar. Não tenho em vista defeitos, mas, sim, a industria nacional, mas, se o faço, concordo, logicamente, para o bem do operario. Um jornal, criticando a entrevista que o Sr. Democrito Seabra concedeu a A NOITE, chamou os industriais de argentinos e, apanhando um relatório da Companhia America Fabril, pretendeu provar que seus lucros eram fabulosos, porque, leu, ali, que o capital empregado na industria era de trinta e dois mil contos.

— E não é?

— Não, certamente. Trinta e dois mil contos é o capital social. O real, entretanto, ascende a mais de cem mil contos!

— Acrescentou:

— Desolito companhias, que têm sede no Distrito Federal, publicam os seus balanços, relativos ao 1º semestre de 1928. Por esses balanços se verifica que, para um capital real de 253.153.305\$457 (capital e reservas), houve a distribuição de dividendos na importância de 4.486.000\$, ou seja, 1,7 % no semestre!

O Dr. Galliez fez uma pausa e disse:

— Lembrem-se de que, pelas cotações da Bolsa, as apólices dão um rendimento de quasi 10 %!

O secretario do Centro de Fiação e Tecelagem entrou a discorrer, eloquentemente, sobre a situação do operario em geral, para concluir, theoreticamente, com a criação da caixa geral de aposentadoria e pensões.

— Seria o ideal para todos? — disse elle.

Acho, entretanto, tão difficil.

As impressões do Dr. Galliez a esse respeito, de certo muito interessantes, por falta absoluta de espaço, só amanhã poderemos publicar.

O commercio de bananas na America Central

A FUNDAÇÃO DE UMA GRANDE COOPERATIVA EM COSTA RICA

O Sr. Araújo Jorge, ministro do Brasil em Cuba e na America Central, acaba de fazer uma interessante comunicação ao Ministerio do Exterior sobre o commercio de bananas nos paizes onde foi acreditado. Aquelle diplomata dá-nos noticia, em primeiro lugar, de haver-se fundado, em Costa Rica, a "Cooperativa Bananera Costarricense". Nos termos dos seus estatutos cada um dos produtores associados (e lá excede de mil o numero de plantadores inscriptos) receberá por cacho de banana, com o peso medio de oitenta libras, a quantia de \$0,60 ouro, ou cerca de 55 de nossa moeda, e os lucros obtidos sobre as vendas nos paizes



A colheita nas bananas da Serra do Cubatão (S. Paulo)

Se considerarmos que no anno de 1927 os paizes centro americanos exportaram quasi 34 milhões (33.367.520) de cachos de bananas e que quasi toda a produção está na dependencia da United Fruit, podemos imaginar os lucros auferidos por essa empresa: segundo os calculos geralmente acceptos, cada cacho de banana de primeira classe, pagas todas as despesas, inclusive as de compra e transporte, não custa à United Fruit mais de \$1,30. Resulta que os seus lucros líquidos oscillam entre \$2,30 e \$3,65 por cada cacho que lhe custou apenas \$1,30, pagas todas as despesas.

Um dos grandes beneficios da nova "Co-

operativa" é a eliminação da recusa da fruta: a "Cooperativa" venderá toda a banana produzida pelos agricultores, o que lhes trará uma economia adicional de 35 % sobre as suas perdas actuaes em virtude do sistema de "recusa" adoptado pela United Fruit e do qual resultava frequentemente o apodrecimento de grandes partidas de frutas nas plataformas das estações de caminho de ferro.

Para que se possa ter uma idéa da extensão do commercio de bananas na America Central, damos a seguir um quadro das exportações durante os derradeiros cinco annos:

BANANAS (em cachos)

| Annos | Costa Rica | Honduras | Nicaragua | Guatemala | Total |
|-------|------------|------------|-----------|-----------|------------|
| 1923 | 7.454.111 | 11.655.411 | 3.420.326 | 4.521.777 | 28.566.650 |
| 1924 | 8.087.201 | 13.125.731 | 2.814.632 | 5.525.855 | 29.583.419 |
| 1925 | 8.318.972 | 14.603.767 | 3.037.147 | 5.744.533 | 31.724.325 |
| 1926 | 8.560.910 | 16.291.370 | 2.162.745 | 5.561.066 | 32.576.107 |
| 1927 | 7.869.175 | 17.090.182 | 2.386.191 | 6.021.978 | 33.367.526 |

O exemplo de Costa Rica encerra uma grande lição para os plantadores brasileiros.

O novo orçamento municipal

Reflexões do negociante Milton de Carvalho — Uma declaração do Sr. Geremias Dantas — Outros informes officiosos

Proseguindo o nosso inquerito, sobre a má-jorção dos impostos municipaes, e procurando registrar a opinião dos interessados, fomos ouvir hoje o Sr. Milton de Carvalho, chefe da firma que explora os dois grandes armazens de modas e novidades — "A Capital". O Sr. Milton de Carvalho, que é o tipo perfeito do moderno "businessman", tem larga visão dos negocios, comprehendendo o activo e passivo, recebem-nos com gentileza e, assim, nos falou:

— Ainda uma vez mais, tudo se faz na nossa terra aos trancos, ás cégas, sem qualquer preocupação de levar em conta, pelo menos, os interesses alheios. A municipalidade precisa de dinheiro? Augmentem-se os impostos, duplicando-os ou triplicando-os. Qual o criterio a seguir? O mais facil: onde havia um, escrever dois ou tres; onde figuravam dois, transformá-los em tres ou em quatro... E o que nos sugere o confronto das tabellae actuaes e as-relativas ao anno proximo. Isso é um absurdo. Ha casas e ha artigos super-taxados, que não podem suportar mais de consequencias imponderaveis na economia da cidade. Os nossos administradores, em geral dignos de respeito, embora com as melhores intenções, pecam, ás vezes, na sua acção publica, pela relativa ignorancia dos problemas que são obrigados a resolver, ou porque os desoíbrecem e não se dão ao trabalho de elucidá-los, ou porque, com uma cegueira lamentavel, querem applicar aqui, "mutatis mutandi", as soluções que outros lhes deram. Dahi, os frequentes absurdos, os erros anti-economicos e anti-sociaes que se verificam nos poderes publicos.

O Sr. Milton de Carvalho prosegue com serenidade:

— Se os impostos são extorsivos, a maneira de os effectivar é a mais impropria. A nossa casa mantém, normalmente, quinze moças entregues, apenas, ao trabalho de sugar a incredulidade. "Sujar", digo, com referencia ao sello que pegam em todos os artigos, mesmo os mais finos, com um lenço de seda, uma grava, um collarinho. Os estrangeiros, de passagem, que compram qualquer artigo desses, mostram a maior admiração quando os vêem sellados. Isso é, pois, uma coisa que não só enfia os objectos, como dá ao commercio um trabalho insano, sem resultados práticos, pois que a mercadoria, ao sair da Alfandega, já pagou esses sellos. E, portanto, perfeitamente impensavel pregar-las nos artigos taxados. As casacas, por exemplo, pagam um sello especial, que deve ir collado em lugar visivel, apesar de ser um artigo de confecção nacional; e os raparigos pagam sellos. Como esse ha varios outros absurdos na nossa legislação. Veja mais um exemplo: as nossas mercadorias são distribuidas em automoveis communs, porque, os que tinhamos de erga, foram apropriados para tal serviço, foram os carros de successivas preocupações. Sendo pintados com cores vivas e letreiros espectaculosos, não podem trafegar por todas as ruas, não podem andar depois das dez horas... Uma serie de difficuldades que tornam esses carros realmente inúteis. Outro exemplo das novidades inúteis do fisco: não podemos armar vitrinas com cartazes, das casas, somos os primeiros a não, damos os cartazes, mas os primeiros a não comprehendê-los que é feito encher um artigo de carterizes e que é preferivel expor artigo a annuncios... Pelo criterio da Prefeitura, um cartaz de mais de dez centimetros, collocado em uma vitrina, deve pagar taxa especial, assim como quizesquer dizeres, desde que sejam visíveis da rua... Impostos prohibitivos impedem indevidamente aos annuncios luminosos. O Rio é a unica cidade do mundo onde succedem essas coisas. Esse moderno systema, a gaz "neon", modificado completamente, a physionomia das ruas de Londras, de Paris, de Buenos Aires, mesmo do São Paulo. São, geralmente, annuncios artisticos, em luzes de cores vivas e movimentadas, que servem para embelezar as ruas. Era logico, portanto, que se facilitasse ao commercio o seu uso; ao contrario, crearam toda sorte de difficuldades e impedimentos.

Querem que continuemos a ser uma cidade atrazada...

Voltando, propriamente, ao assumpto da entrevista, disse-nos o Sr. Milton de Carvalho:

— O commercio não pôde mais lutar com o fisco e a verdade disso é a crise que es-

trangeiros serão divididos em partes eguaes entre os produtores e as companhias distribuidoras por intermedio da "Cooperativa". O objectivo ostensivo e principal dessa organização é combater o monopólio da United Fruit, que continua a pagar \$0,30 e \$0,40 ouro por cacho de banana de primeira classe, para vendê-los em Nova York pelos preços constantes do quadro de cotações publicado pela propria United Fruit para o anno de 1927, por cacho de banana: Janeiro a abril, \$1,51; maio, \$3,89; junho, \$3,65; julho, \$3,65; agosto, \$4,10; setembro, \$4,40; outubro, \$5,00; novembro, \$5,35; dezembro, \$5,35.

Operativa" é a eliminação da recusa da fruta: a "Cooperativa" venderá toda a banana produzida pelos agricultores, o que lhes trará uma economia adicional de 35 % sobre as suas perdas actuaes em virtude do sistema de "recusa" adoptado pela United Fruit e do qual resultava frequentemente o apodrecimento de grandes partidas de frutas nas plataformas das estações de caminho de ferro.

Para que se possa ter uma idéa da extensão do commercio de bananas na America Central, damos a seguir um quadro das exportações durante os derradeiros cinco annos:

BANANAS (em cachos)

| Annos | Costa Rica | Honduras | Nicaragua | Guatemala | Total |
|-------|------------|------------|-----------|-----------|------------|
| 1923 | 7.454.111 | 11.655.411 | 3.420.326 | 4.521.777 | 28.566.650 |
| 1924 | 8.087.201 | 13.125.731 | 2.814.632 | 5.525.855 | 29.583.419 |
| 1925 | 8.318.972 | 14.603.767 | 3.037.147 | 5.744.533 | 31.724.325 |
| 1926 | 8.560.910 | 16.291.370 | 2.162.745 | 5.561.066 | 32.576.107 |
| 1927 | 7.869.175 | 17.090.182 | 2.386.191 | 6.021.978 | 33.367.526 |

O exemplo de Costa Rica encerra uma grande lição para os plantadores brasileiros.

Se considerarmos que no anno de 1927 os paizes centro americanos exportaram quasi 34 milhões (33.367.520) de cachos de bananas e que quasi toda a produção está na dependencia da United Fruit, podemos imaginar os lucros auferidos por essa empresa: segundo os calculos geralmente acceptos, cada cacho de banana de primeira classe, pagas todas as despesas, inclusive as de compra e transporte, não custa à United Fruit mais de \$1,30. Resulta que os seus lucros líquidos oscillam entre \$2,30 e \$3,65 por cada cacho que lhe custou apenas \$1,30, pagas todas as despesas.

Um dos grandes beneficios da nova "Co-

operativa" é a eliminação da recusa da fruta: a "Cooperativa" venderá toda a banana produzida pelos agricultores, o que lhes trará uma economia adicional de 35 % sobre as suas perdas actuaes em virtude do sistema de "recusa" adoptado pela United Fruit e do qual resultava frequentemente o apodrecimento de grandes partidas de frutas nas plataformas das estações de caminho de ferro.

Para que se possa ter uma idéa da extensão do commercio de bananas na America Central, damos a seguir um quadro das exportações durante os derradeiros cinco annos:

BANANAS (em cachos)

| Annos | Costa Rica | Honduras | Nicaragua | Guatemala | Total |
|-------|------------|------------|-----------|-----------|------------|
| 1923 | 7.454.111 | 11.655.411 | 3.420.326 | 4.521.777 | 28.566.650 |
| 1924 | 8.087.201 | 13.125.731 | 2.814.632 | 5.525.855 | 29.583.419 |
| 1925 | 8.318.972 | 14.603.767 | 3.037.147 | 5.744.533 | 31.724.325 |
| 1926 | 8.560.910 | 16.291.370 | 2.162.745 | 5.561.066 | 32.576.107 |
| 1927 | 7.869.175 | 17.090.182 | 2.386.191 | 6.021.978 | 33.367.526 |

O exemplo de Costa Rica encerra uma grande lição para os plantadores brasileiros.

Se considerarmos que no anno de 1927 os paizes centro americanos exportaram quasi 34 milhões (33.367.520) de cachos de bananas e que quasi toda a produção está na dependencia da United Fruit, podemos imaginar os lucros auferidos por essa empresa: segundo os calculos geralmente acceptos, cada cacho de banana de primeira classe, pagas todas as despesas, inclusive as de compra e transporte, não custa à United Fruit mais de \$1,30. Resulta que os seus lucros líquidos oscillam entre \$2,30 e \$3,65 por cada cacho que lhe custou apenas \$1,30, pagas todas as despesas.

Um dos grandes beneficios da nova "Co-

operativa" é a eliminação da recusa da fruta: a "Cooperativa" venderá toda a banana produzida pelos agricultores, o que lhes trará uma economia adicional de 35 % sobre as suas perdas actuaes em virtude do sistema de "recusa" adoptado pela United Fruit e do qual resultava frequentemente o apodrecimento de grandes partidas de frutas nas plataformas das estações de caminho de ferro.

Para que se possa ter uma idéa da extensão do commercio de bananas na America Central, damos a seguir um quadro das exportações durante os derradeiros cinco annos:

BANANAS (em cachos)

| Annos | Costa Rica | Honduras | Nicaragua | Guatemala | Total |
|-------|------------|------------|-----------|-----------|------------|
| 1923 | 7.454.111 | 11.655.411 | 3.420.326 | 4.521.777 | 28.566.650 |
| 1924 | 8.087.201 | 13.125.731 | 2.814.632 | 5.525.855 | 29.583.419 |
| 1925 | 8.318.972 | 14.603.767 | 3.037.147 | 5.744.533 | 31.724.325 |
| 1926 | 8.560.910 | 16.291.370 | 2.162.745 | 5.561.066 | 32.576.107 |
| 1927 | 7.869.175 | 17.090.182 | 2.386.191 | 6.021.978 | 33.367.526 |

O exemplo de Costa Rica encerra uma grande lição para os plantadores brasileiros.

Se considerarmos que no anno de 1927 os paizes centro americanos exportaram quasi 34 milhões (33.367.520) de cachos de bananas e que quasi toda a produção está na dependencia da United Fruit, podemos imaginar os lucros auferidos por essa empresa: segundo os calculos geralmente acceptos, cada cacho de banana de primeira classe, pagas todas as despesas, inclusive as de compra e transporte, não custa à United Fruit mais de \$1,30. Resulta que os seus lucros líquidos oscillam entre \$2,30 e \$3,65 por cada cacho que lhe custou apenas \$1,30, pagas todas as despesas.

Um dos grandes beneficios da nova "Co-

operativa" é a eliminação da recusa da fruta: a "Cooperativa" venderá toda a banana produzida pelos agricultores, o que lhes trará uma economia adicional de 35 % sobre as suas perdas actuaes em virtude do sistema de "recusa" adoptado pela United Fruit e do qual resultava frequentemente o apodrecimento de grandes partidas de frutas nas plataformas das estações de caminho de ferro.

Para que se possa ter uma idéa da extensão do commercio de bananas na America Central, damos a seguir um quadro das exportações durante os derradeiros cinco annos:

BANANAS (em cachos)

| Annos | Costa Rica | Honduras | Nicaragua | Guatemala | Total |
|-------|------------|------------|-----------|-----------|------------|
| 1923 | 7.454.111 | 11.655.411 | 3.420.326 | 4.521.777 | 28.566.650 |
| 1924 | 8.087.201 | 13.125.731 | 2.814.632 | 5.525.855 | 29.583.419 |
| 1925 | 8.318.972 | 14.603.767 | 3.037.147 | 5.744.533 | 31.724.325 |
| 1926 | 8.560.910 | 16.291.370 | 2.162.745 | 5.561.066 | 32.576.107 |
| 1927 | 7.869.175 | 17.090.182 | 2.386.191 | 6.021.978 | 33.3 |

Écos e Novidades

Este é um estranho favor, que desafia o protesto geral da imprensa: a emenda apresentada pelo Sr. Aristides Rocha, ao fim de beneficiar uma associação de jornalistas. Quando se instituiu o "Dia da Pena", para assistência e ajuda aos desvalidos da classe, houve alguns diários que repeliaram a ideia, reputando-a, conforme o seu modo de ver, humilhante para os profissionais. De aceitação impossível não era essa, mas a de honrar, muito mais grave, — a propina de 20.000, que é proposta pelo senador do Amazonas, velho inimigo da imprensa, adversário do direito de opinião, e panegirista dos desvarios policiais contra os exercícios da crítica livre. Só por envolver o hábito de ermitão, não lhe toma o Diabo a natureza, a conduta, as qualidades da alma... O Sr. Aristides Rocha, por educação e conveniência, tem horror às ideias liberais; deu o seu voto à lei Górgias, foi o redator da "seleção", de autoria do Sr. Aníbal de Toledo; e é agora quem reclama o papel de protetor de jornalistas, para os quais procura reservar o empastelamento das redações e o martírio da penitenciaría.

E o jogo de contemporizadores e equilíbristas, que traduz uma grande falsidade e uma covardia especial. Na dia, o Sr. Aristides Rocha abriu as portas do presídio aos juizes que vieram a garantir, contra a polícia, a posse e a propriedade jornalística; mas não teve pudor de, na sessão de quarta-feira, comparecer, ante o Sr. Juiz, a sessão do Supremo Tribunal, e lá permanecer no recinto, em conversa com alguns ministros, a cuja autoridade tinha procurado fazer restrições attentórias e desrespeitosas referências. O homem é assim — tentado, hipercriticamente, curar as feridas que abriu, com insensibilidade e muito de indústria. Processos de Michaliev barato, mestre e produto, ao mesmo tempo, da fauna política.

O Sr. Mello Vianna tem dado a presidência do Senado um relevo que o Sr. Estácio Coimbra, seu antecessor naquella cadeira, não lhe soube emprestar.

No tempo do Sr. Estácio, os senadores, para os efeitos de serem, ou não tratados com justiça, estavam divididos em governistas e opositoristas, sempre se tendo o razão os primeiros.

O Sr. Bueno Brandão collocava-se ao lado da mesa e manejava o Sr. Estácio como um boneco. Foi assim na discussão e votação da reforma constitucional. Foi assim nas votações orçamentárias, que a "esquerda" obstruiu.

As questões de ordem, systematicamente, eram decididas contra a opposição e, muitas vezes, o Sr. Antonio Carlos, de sua bancada, insinuava, em voz alta, ao Sr. Estácio qual devia ser a resposta da mesa. O vice-presidente da República estava namorando, a esse tempo, o governo de Pernambuco, e submisso a tudo...

Foi esta a situação, quando o Sr. Mello Vianna encontrou a presidência do Senado, que, inconstavelmente, ele levantou, com a rectidão, a imparcialidade e a independência de suas atitudes. Ainda hontem tentou emendas da maioria ao Orçamento do Interior, foram recusadas pela Mesa por serem contrarias ao regulamento. O Sr. Mello Vianna, executando a lei interna, não quer saber da parcialidade politica dos senadores. Conserva-se no seu papel de juiz, e age sem preocupações de partidaria-rismo.

É justo registrar uma attitudé destas.

Por decreto presidencial de 24 de setembro do corrente anno, ficou o governo autorizado a fornecer, pela Casa de Correção, mediante desconto em folha, fardamento ao pessoal da Guarda Civil e Inspectoria de Veículos.

Por esse mesmo decreto ficou o governo autorizado a abrir os creditos necessarios para ocorrer ás despesas com o fornecimento de que trata a lei, até a quantia de réis 327.000.000.

Ao que nos veio, porém, dizer uma comissão de guardas civis, essa lei não será executada.

Por que?

Porque o inspector da Guarda Civil é contra.

A novidade seria, decerto, inadmissivel, se não víssemos em uma época de absurdos. E é só por isso que aqui a registamos, para futuro pronunciamento.

Desde já, entretanto, podemos acentuar, fundados nas informações que gos foram trazidas, que ainda não se tomou qualquer providencia para a execução dessa lei.

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara acaba de assignar o projecto de lei, prorrogando a sessão legislativa até 31 de dezembro. Foi sem a menor cerimonia, como se fosse a mais natural das coisas, perfeitamente necessaria, essencial, indispensavel aos destinos do país. Dentro de poucos dias, estará o projecto summariamente aprovado, legalizando-se, dessa forma, a prorrogação que já se fez praxe entre nós, a evidencia, em proporções alarmantes, o apêgo ao subsidio, manifestado pelos membros do Congresso.

Quem vir o projecto, não lhe deve ler os termos, nem a justificação. Todas as phrases são permissivas, nesse joão de falsidade, para encobrir a verdade real, a finalidade dominante, a razão de ser do projecto. Embora a patrocinem os membros da comissão técnica, a proposta, se não é um atentado directo á Constituição, é, sem duvida, uma interpretação forçada e capciosa. A magna lei, concedendo a facilidade de entender, por mais que o período taxativo dos quatro mezes, o funcionamento das camaras federaes, restringiu essa excepção para os casos em que se fizesse mister, por accumulo de trabalho ou interesses superiores, a permanencia do Parlamento. Mas, como as esperanças das prorrogações, são os proprios senadores e deputados que dão o testemunho da passividade daquellas camaras, onde se não realizam sessões por falta de numero, e onde se não discute nenhum assumpto relevante para o país, por falta de capacidade ou independencia de acção.

Nestas condições, resume-se o projecto á defesa indecorosa, immoral e impressionante, dos duzentos diários, em troca dos quaes os membros do Legislativo Brasileiro abrem mão de sua consciencia, de seus escrúpulos e dos melindres naturais de suas funções, esquecidos de deveres e responsabilidades perante a opinião publica. Emquanto isso, esquecem-se do funcionalismo publico, retardando, já em demasia, que se não explica, a concessão do prometido augmento.

O Sr. René Richard, conhecido observador da politica internacional, acaba de publicar um estudo sob o "Pacto Kellogg" na "Revue de l'Amérique Latine". Nesse artigo, o referido se á attitudé do Brasil em relação ao tratado plurilateral, pôz em evidencia a elegancia diplomatica da resposta do Sr. Otávio Mangabeira, e, depois de outras considerações, conhecendo as directrices politicas do Brasil, exclamou, em um de seus felizes períodos: "Que bella lição o Brasil" poderia dar aos redactores do Pacto".

Via os criticos do estrangeiro reconhecendo a razão de nosso procedimento nos concilios internacionais. Não nos apressamos em adherir ás conclusões decorativas do tratado de paz, de cuja eficiencia sempre é licito desconfiar-se... Para reafirmar, porém, seus propósitos pacifistas, o Brasil não necessita de convenções estranhas, de sollicitudes de alheias chancellarias ou de negociações diplomaticas. A guerra é a lei. Já o declarou a legislação interna, em dispositivos que preencheram quaesquer tentativas no genero, mundo afóra.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Oculistas — Uruguaná, 37.

PENHOES? Menor juro, maior oferta. Cia. Aurea — AVENIDA PASSOS — 18 — Rua 7 de Setembro, 18

DR. OLAVO ROCHA — DIABETE — OURIQUES, 1 — Doenças pulmonares

Bidú Sayão triumphante em Buenos Aires

A segunda representação do "Barbeiro de Sevilha"

BUENOS AIRES, 19 (Serviço especial da A NOITE). — Em função de gala offerecida ao presidente da Republica e ao Corpo Diplomático, realizou-se hontem, no Colón, o segundo espectáculo do "Barbeiro de Sevilha" com Titta Rufo e Bidú Sayão.

O grande theatro estava repleto, considerando-se esse espectáculo como memorável. A artista brasileira, que é considerada como sendo vocamente a mais exacta interprete de Rosina, alcançou novo triumpho e recebeu ovacões verdadeiramente consagradas. Também o famoso barytono foi aclamado com enthusiasmo.

INAUGURA-SE HOJE O CINE-THÉATRO RE-PUBLICA

O Republica, transformado em cinema e completamente remodelado, reabre-se hoje, exhibindo um excellenté programma, do qual constam os films "O Preto que Tinha a Alma Branca" e "Sua Alteza Real".

O. A. FIALHO Traductor juramentado

Av. Rio Branco, 114-1. C. 1625

A collecta do dia da violeta atingiu a 38:327\$700

A comissão de senhoras, organisadora da collecta em beneficio da construção do Hospital Jeon, communicou a A NOITE que só hontem é que foi terminada a contagem do dinheiro arrecadado, no dia da violeta, a qual está depositado no Banco do Brasil.

A collecta attingiu á somma de réis 38:327\$700.

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA!

Se necessita de um bom tonico-depurativo use

DEPURASE

o mais seguro purificador do sangue, de sabor agradável. Depósito geral: Francisco Giffoni & C. Rua do Carmo 64 — Rio de Janeiro.

Semanarios caricocas

FON-FON — Um numero encantador, o que "Fon-Fon" offerece a seus multiplos leitores. Bem confeccionado como sempre, trazendo um texto repleto de assumptos de grande interesse, o veterano semanario traz como das outras vezes, escolhida e fina leitura.

REVISTA DA SEMANA — A antiga revista dos salubres, apresenta-se rica em seu noticiario, brilhante em suas elegantes paginas de gravuras e completa em collaboração escolhida.

GABETA — Esta, com suas charges de oportunidade sempre felizes, e completa em reportagem photographica dos acontecimentos politicos sociaes, constitue uma das melhores leituras de amanha.

Liquidação da «Casa Colombo»

Roupas para verão: "Palm Beach", "Monte Carlo", Tropical, etc. Homens e rapazes devem aproveitar os preços baratissimos que se seguem para saldar milhares de costumes para o verão:

Costume "Tropical" 87\$8000
Costume "P. Beach" e "Monte Carlo" 129\$8000
Costume brim branco 85\$8000
Costume kaki-dolman e paletot 19\$5000
Calças listadas fantasia 25\$8000
Calças brim branco 12\$8000

Temos ainda varios outros tipos marcados por preços enormemente reduzidos.

A Casa Sucena

além das bellas novidades para a estação, acaba de receber a

ULTIMA CREAÇÃO DA MODA EM TECIDOS:

"CRÉPE METALLIQUE IMPRIMÉ"

O tecido ultra chic da estação

Avenida Rio Branco, 76 a 86

Como será a vida no anno 3.000?

METROPOLIS

O maior film do mundo - no GLORIA - dia 25

Dr. Lacerda Guimarães

Novo consultorio: RUA DA CONSTITUICAO, 30

GRIPPES
NEURALGIAS
RHEUMATISMO?
EURYTHMINE

A viagem do «Pan America»

O paquete da Munson Line soccorreu, em alto mar, um cargueiro, cujos tripulantes achavam-se feridos

COMO O COMMANDANTE ROSE "GANHO SUAS ESPORAS"... DE CARIOCA REPORTER...

Fundou, hoje, ás 6 horas, na Guanabara o paquete "Pan America" que procedeu de Nova York.

Quando subimos a bordo da bella unidade norte-americana, após a visita das nossas autoridades maritimas, recebemos, com seu sorriso jovial, o commandante George Rose, que nos disse:

"Tenho uma reportagem para a A NOITE... Como sabe, sou um "caricoa-reporter" que viaja sob o pavilhão estrellado da União Norte-Americana, e não podia deixar de ser, pois sou um apreciador do seu jornal e um dedicado amigo do Brasil.

E tomando do nosso braço levou-nos á



O Dr. Ralph M. Whitehead — O escalor do "Pan-America" — Ao largo o paquete S. S. "Millais", (Photographias tomadas da cabine da estação radio-telegraphica do "Pan-America")

sua camara, onde mostrando photographias, assim nos narrou o caso:

"Durante o cruzeiro de Nova York ao Mexico, a estação radiotelegraphica de bordo recebeu, á 1 hora, um chamado urgente. Um S.O.S. do vapor "Millais", o qual navegava a 100 milhas do equador, dizia que, a seu bordo, havia marinheiros gravemente feridos, e que necessitavam de soccorro immediato. E acrescentava que marés e fortes ventos arrastavam o navio para uma zona perigosa, dando immenso trabalho ás machinas, que, talvez, não pudessem supportar o esforço.

Como era de esperar, ordenei ao chefe de machinas que desce toda a força ás mesmas e rumei ao encontro do "Millais". Decorridos dois dias de pesquisas, logramos, por fim, avistar, na linha do horizonte, o navio que navegava no mesmo sentido que o "Pan America", em marcha reduzida.

A sua estação radiotelegraphica continuava a pedir soccorros.

E cousei interessante: todos os navios com os quaes nos communicamos e que navegavam no mesmo rumo não haviam encontrado o "Millais".

As 6 horas, alcançamos o "Millais". Não podiamos, porém, fundar, pois aquelle ponto, o atlantico tem perto de 1.600 metros de profundidade, o não ha corrente que alinhe o seu fundo. Felizmente, o mar estava calmo e, a uma distancia de 200 metros do "Millais", ordenei a desceida de um escalor, qual tomou logar o medico de bordo, Dr. Ralph Whitehead e o medico de "Pan America", Duas horas levou o medico, a bordo do "Millais", a tratar de marinheiros que apresentavam fracturas diversas, os quaes foram

Em palestra com a A NOITE, o nosso confrade adeantou que só mesmo o coração e a coragem dos homens do mar são capazes de gestos como aquelle.

Até encontrarem o "Millais", — terminou o Sr. Noriega — toda a guarnição do "Pan America" não dormia. Parecia um pae que procurava o seu filho perdido a mercê das vagas.

Os serviços prestados pelo Dr. Whitehead aos feridos

Após ouvir o commandante-Rose, procurei, na enfermaria do "Pan America", o Dr. Ralph Whitehead, que soccorreu os feridos do "Millais". Disse-me aquelle medico:

— Os feridos apresentavam fracturas, nas pernas e nos braços, produzidas por queda. Infelizmente não ha medico em nossos cargueiros. Quando lá cheguei, todas as fracturas apresentavam grande volume, pois os membros, estavam quebrados ha mais de cinco dias.

Creio que o nosso commandante já tudo informou á A NOITE. O nosso photographo radiotelegraphista, apanhou muitos aspectos interessantes, dos soccorros prestados ao pessoal do "Millais".

O "Pan America" que zarpará, hoje, ás 20 horas, para Santos, Montevideo e Buenos Aires, trouxe, entre outros, os seguintes passageiros:

Vaino Salmi, familia Schlesinger, Victor Seward, Oscar Toni, Murray Feinberg, Henrique B. Pereira, Nelson Cavalheiros da Graça, Antor Relling, Alkat Kimbar, Maximino Flores, Luiz Navarro, Francisco Alford, João Luiz Mourão, Harry Baldwin (diplomata) e muitos outros.

Uma pequena localidade de Mogy das Cruzes theatro de sangrentos e tragicos acontecimentos

Diversos mortos, entre os quaes o engenheiro Cesar Polillo, de S. Paulo, e muitos feridos

S. PAULO, 19 (Serviço especial da A NOITE). — Mogy das Cruzes foi theatro de sangrentos acontecimentos. O engenheiro Cesar Polillo, de S. Paulo, acompanhado de Eduardo Bernardes de Oliveira, chamado a medir terras numa localidade proxima daquelle cidade, foi atacado e morto, a tiros e foigadas, por um grupo numeroso de gente armada, perecendo na luta que se estabeleceu outras pessoas e resultando de tudo ainda diversos feridos.

Quando o engenheiro procedia á medição dos terrenos, para o que fora convidado pelo seu proprietario, Januario José Maria, estando este presente, em companhia de um seu trabalhador, foram todos atacados por um grupo de quatorze homens armados de foices e espingardas. Estabeleceu-se então pavoroso conflito.

O engenheiro Polillo offereceu tenaz resistencia, até tombar morto, varado por diversas balas e com um horrivel ferimento de foice no cráneo.

Januario José Maria succumbiu, tambem, de morte horrivel, sendo o seu corpo mutilado a golpes de foice.

O auxiliar do engenheiro Polillo, Eduardo Bernardes de Oliveira, conseguiu fugir illeto, internando-se na malita.

O grupo assaltante era chefiado por um feitor de Mogy das Cruzes, que saiu, inclusive um seu filho, que o acompanhara na refrega, ferido á bala, gravemente. No local do encontro caíram mortos, ainda, atravessados por balas, um dos assaltantes de cor preta, de quem não se conhece ainda a identidade, e Eleuterio José Cruz.

Ficaram feridos tambem do grupo assaltante Baptista Roque e Delfino José.

o melhor tonico para o cabelo, formula do Dr. Werneck Machado. Encontra-se á venda em toda parte

Manteiga Hygia

Vendida congelada nos automoveis distribuidores de Leite Hygia.

Com sal — 2\$300 por 250 grammas

Sem sal — 2\$800 por 250 grammas

HYORRHEA Dr. RUFINO MOTTA medico especialista e descobridor do específico. Cinema Imperio, Tel. C. 2734.

O novo orçamento municipal

Reflexões do negociante Milton de Carvalho — Uma declaração do Sr. Geremario Dantas — Outros informes officiosos

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

curou ouvir o prefeito Prado Junior, mas este se não encontrava no gabinete. Ahí, porém, em palestra com pessoas autorizadas, pôde colher os informes que damos a seguir:

"Se o Conselho não der á administração novos recursos não será possível manter em dia o pagamento do pessoal e ficará seriamente a obra de remodelação do Rio, bem como os serviços que estão sendo executados.

A cidade não pôde ser conservada com isso, fornecimento de pessoal e de material. A crise de numerario por que passou a Prefeitura durante os ultimos annos não permitiu a substituição, nem mesmo a conservação do seu material, que se encontrava em situação precaria. A Limpeza Publica, a Directoria de Obras, a Assistencia, a Directoria de Arborização e do Fomento estão dotadas de apparelhamento novo e moderno, sendo visiveis os resultados dessa providencia.

A receita do corrente anno está orçada em 166 mil contos. Não é exacto que a arrecadação chegue a 190 mil contos. Ella deverá passar pouco de 170 mil. E, entretanto, verdade que poderia chegar a 180 mil contos, se o actual orçamento fosse prorrogado para 1929.

Mas como fazer face á despesa apenas com 170 mil contos?

Enganam-se os que pretendem julgar do estado financeiro da Prefeitura pelo volume das obras que está realizando. Embora, um pouco melhorada, a situação é, pouco mais ou menos, a mesma encontrada pela actual administração. As obras estão sendo realizadas com recursos extraordinarios, com os 60 mil contos reservados do emprestimo de 30 milhões de dollars, e as do Castello com o producto do emprestimo de 1.700.000 dollars, contraído para esse fim especial.

Tes recursos e obras nada têm que ver com as despesas normaes e ordinarias da administração.

O Conselho fixou as despesas do corrente anno em 172 mil contos. Cumpre, entretanto, lembrar que a reforma da instrução trouxe um augmento de despesa de 3 a 4 mil contos e que o augmento de vencimentos concedido aos funcionarios e operarios importa em 18.500 contos, e não em 16 mil, como a principio fôra calculado.

Por isso, o prefeito, nos ultimos pedidos de credito ao Conselho, acaba de incluir a importancia de 2.500 contos destinados a reforçar o credito aberto de 16 mil contos. Não só. No proximo anno, vence-se o emprestimo de 1900, de 4 mil contos, que será definitiva e integralmente resgatado, dando ainda mais de 2.800 contos. Assim:

Despesa actual orçamentaria, 172.000.000; augmento de vencimentos, 18.500.000; reforma da instrução, 4.000.000; resgate do emprestimo de 1900, 2.800.000; total: réis 197.300.000.000, não levando em conta os desenvoltimentos dados a varios serviços.

Com os 170 mil contos de 1929, não será possível custear despesas certas, inadiaveis, no valor de 197.300 contos. A Prefeitura teria fatalmente de voltar á situação em que a encontrou a administração actual, isto é, á dolorosa contingencia de não manter os pagamentos em dia.

Os numeros citados demonstram que, organisando o orçamento da despesa para 1929, a administração não teve nenhum intuito de esbanjamento. Pelo contrario, a despesa está calculada em 198.000 contos, enquanto a despesa de 172 mil contos, votada pelo Conselho para o corrente anno, accrescida das necessidades necessarias á reforma do ensino, no resgate do emprestimo de 1900, do augmento de vencimentos, chega a 197.300 contos. A differença é relativamente pequena. Ainda accrescem outras circunstancias: a actual administração procura, aos poucos, amortizar a formidável divida fluctuante da Prefeitura. O anno passado pagou 30 % a todos os fornecedores; actualmente lhes vem pagando mais de 20 %.

Ao mesmo tempo, está solvendo outros compromissos antigos e, sobretudo, regularizando a situação anormalissima da divida consolidada. Ha mais de dez annos a Prefeitura descuidara completamente do resgate da sua divida interna, inclusive do emprestimo de quatro milhões esterlinos que, por ser em ouro, tem a maioria dos seus titulos no estrangeiro. Isto importou em grande descrédito que a administração teve o desprazer de sentir, ao negociar o emprestimo de 30 milhões de dollars. Representava essa impontualidade uma humilhação para o Distrito.

Em breve, ter-se-á o resultado do trabalho que se realiza com a indispensavel cautela e discreção, no sentido de attenuar essa deploável vergonha.

Accresce que, pagando aos poucos, a divida fluctuante, a administração não cumpre apenas um dever elemental de honestidade. Fortalece tambem o seu credito, compra em melhores condições e assim realisa economias de muito.

Essas vantagens estão representadas em alguns milhares de contos, ainda pelo facto de serem todas as aquisições pagas pontualmente.

Se o Conselho não fornecer os recursos necessarios, conforme consta da proposta do prefeito, tudo estará sacrificado. O pessoal não mais poderá receber em dia, os materiais não mais poderão ser pagos com a divida pontualidade e assim terão de ser adquiridos a preços elevadissimos. Não poderá proseguir a liquidação da divida fluctuante, nem tampouco a normalização do resgate, em atrazo, da divida consolidada.

Annullar-se-ão igualmente as vantagens concedidas ao pessoal com a melhoria dos vencimentos, porque, desde que se atrazem, os agolões entrarão em acção, com as suas exigencias desmarcadas.

E preciso não esquecer que a proposta orçamentaria criou a zona central, com impostos majorados para poder attender á reclamação unanime do commercio, no sentido de supprir o imposto de exportação. Nessa zona, ficará a commercio em grosso, aquelle que mais directamente interessa o referido imposto. A Associação Commercial e o Centro Industrial hater-se, desde muitos annos, pela sua supressão. Para poder attender a esse desejo que pareceu justo, foi organizada a proposta orçamentaria enviada ao Conselho. Se ella não vingar, está claro que não haverá a ser arrecadado o imposto de exportação, na forma extensiva, tal como dispõe o orçamento em vigor. A precencia de attender á despesa inadiavel não permitirá actos de equidade em materia de arrecadação.

Administrando não se devem attribuir propósitos de esbanjamento e de obras sumptuarias. Do producto dos emprestimos, foram reservados 12 mil contos para a construção de predios escolares, applicação que merece os mais francos louvores.

Com o restante, ultimam-se as obras de Castello e remodela-se a cidade, quasi que exclusivamente com o estado das vias publicas: a Prefeitura está calçando dezenas de ruas, melhorando e substituindo o calçamento, aprestando de outras dezenas, aperfeiçoando o calçamento das estradas de rodagem, macadamizando varias outras, remodelando os jardins existentes e construindo novos. Esses melhoramentos exigem limpeza e conservação. Não será possível fazer-las, sem que o Conselho forneça ao prefeito os recursos necessarios e indispensaveis.

Torna-se necessario que o Legislativo Municipal não patrocine mais as leis de favor que diariamente são votadas, taes como equiparação de vencimentos, aposentadorias fora do tempo legal, etc.

Conven accrescentar que o prefeito, com o emprestimo de 30 milhões de dollars, resgatou operações identicas de juros mais teres, com taxa de 6 por cento, e com o intuito de fazer face a haver ficado com saldo, ainda diminuiu o serviço de juros e amor-

Pela politica

Desde o começo do anno, o Sr. Carlos Barbosa, senador pelo Rio Grande do Sul, quiz renunciar o mandato para, em sua vaga, ser eleito o Sr. Borges de Medeiros, qho não o tendo feito porque o chefe paulista, a isso se oppoz, recusando-se, formalmente, a aceitar o logar.

Já hoje, entretanto, parece certo que o Sr. Borges de Medeiros acabou cedendo á insistencia dos amigos e será eleito senador, no começo de 1929, devendo até dezembro, ou no começo de Janeiro resignar a Sr. Carlos Barbosa.

O Sr. Vespucio de Abreu, em palestra ao Senado, confirmou essa versao.

O Sr. Miguel Calmon acabou achando melhor não se expor pessoalmente, ajudando as suas contas com o Sr. Lyra Castro, em momentos felizes de claudencia, tem revogado uma porção de licenças vencidas feitas pelo seu antecessor na pasta da Agricultura...

O Sr. Pires Ferreira, se é bom como amigo, é ainda melhor como parente. Nos sobrinhos, genros, primos, toda a parentela do marechal está accommodada, a bem accommodada.

Agora, vagando-se no Piahy, uma cadeira de deputado, o Sr. Pires Ferreira não vacillou um momento em indicar o irmão, o Sr. Joaquim Pires.

O Sr. Antonio Freire quiz torcer o nariz. O Sr. Euripedes de Aguiar só não fez a cara feia por que não lhe é possível ser mais feio... E vai se fazer a vontade do marechal.

Quanto ao povo do Piahy, esse não tem que se manifestar... E quanto ao presidente Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Felix Pires, o que o Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

O Sr. Pires Leal, esse cumprirá as ordens que forem dadas...

ULTIMOS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

Na Camara

O Sr. Costa Rego de novo deputado — O que se fez hoje

Hoje, a Camara votou toda a ordem do dia, interinamente, e ainda reconheceu deputado por Alagoas o Sr. Costa Rego, que ha pouco deixou o governo daquelle Estado e vem, agora, ocupar a cadeira em que se sentava no Palacio Tiradentes, o seu successor na atual presidencia de Maceio.

Não houve oradores no expediente, ou melhor, apenas, o Sr. Tavares Cavalcanti pediu a nomeação de uma comissão de cinco membros para as honras vindas ao Sr. Antonio Pires de Almeida, que, em virtude da sua presidência da sessão, concordou, o requerimento foi aprovado e foram nomeados os Srs. Tavares Cavalcanti, Hugo Napoleão, Eurico Chaves, Lindolpho Pessoa e João Simplicio.

O Sr. Augusto de Lima enviou a Mesa em officio da embaixada do Chile agradecendo o sentimento da Camara por ocasião do naufragio do transporte "Angamos".

Depois, entrou-se na ordem do dia e foram votadas, de accordo com os respectivos pareceres, as seguintes matérias:

projeto n. 273, de 1928, autorizando a abertura do credito de 12:524.876, para pagar a Paulo Salgado & C., em virtude de sentença judicial (3.ª discussão);

projeto n. 187 B, de 1928, autorizando a conceder a Academia Nacional de Medicina a quantia de réis 300.000, para auxiliar as despesas da comemoração do 1.º centenario dessa instituição; com parecer contrario da Comissão de Finanças (2.ª discussão);

projeto n. 263, de 1928, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 12:168.850, para pagar a The Amazon Steam Company Ltd., em virtude de sentença judicial (3.ª discussão);

projeto n. 274, de 1928, autorizando o governo a arrendar a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte e a de Goyaz; e contratar com o Estado do Rio Grande do Norte a construção, uso e gozo das obras de melhoramento do porto e barra de Natal; tendo pareceres, com substituição da Comissão de Obras e do de Finanças favorável ao substitutivo (1.ª discussão);

projeto n. 23 A, de 1928, criando uma officina de chapas finas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (3.ª discussão);

projeto n. 52 B, de 1928, regulando a situação dos tenentes comissionados e a dos officiaes e pragaes do Exército Nacional e também a dos herdeiros de militares cumulo mortos em consequencia de ferimentos recebidos em campanha; com pareceres favoráveis das Comissões de Marinha e Guerra e de Finanças, à emenda do Senado (discussão unica);

projeto n. 264, de 1928, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 12:168.850, para pagar a The Amazon Steam Company Ltd., em virtude de sentença judicial (3.ª discussão);

projeto n. 16, de 1928, do Sr. Henrique Dodsworth, de informações sobre o motivo por que o Instituto de Previdência não faz empréstimos a funcionarios da portaria dos Telegraphs (discussão unica) (aprovado);

projeto n. 212 A, de 1928, do Senado, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1:108, para pagar a Luiz Antonio de Souza; com parecer favorável da Comissão de Finanças (3.ª discussão);

Proclamando deputado o Sr. Costa Rego, levantou-se a sessão.

Um escriptor brasileiro em Lisboa

LISBOA, 19 (A. A.) — Voltou a esta capital o escriptor brasileiro Luiz Edmundo.

"Que bella lição o Brasil poderia dar aos redactores do Pacto!"

PARIS, 19 (Havas) — O Sr. René Richiari, conhecido observador de politica internacional, publicou um interessante estudo sobre o Pacto, no numero de "Revue de l'Amérique Latine" que acaba de apparecer.

Referindo-se à Nota da Chancelleria brasileira ao governo dos Estados Unidos escreveu esse critico que "a resposta do Sr. Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil, foi, como sempre, um modelo de elegancia diplomatica". Depois de fazer outras observações sobre o assumpto, diz o Sr. Richiari: — "Que bella lição o Brasil poderia dar aos redactores do Pacto!"

O Brasil não se representará em Essen

O ministro da Agricultura communicou ao seu collegado do Exterior que, por falta de recursos orçamentarios, o nosso país não poderá tomar parte na Feira de artigos de alimentação, generos coloniaes e conseqüentes, a realizar-se na cidade de Essen, em junho de 1929.

Foi agraciado Henrique Lopes de Mendonça

LISBOA, 19 (H.) — O "Diário do Governo" publica o decreto concedendo a placa de honra da Cruz Vermelha ao escriptor Henrique Lopes de Mendonça.

50 contos para o serviço de algodão em Sergipe

O ministro da Agricultura mandou pagar ao governo do Estado de Sergipe a importância de 50.000.000, correspondente à 1.ª prestação da subvenção para a execução dos serviços do algodão no territorio daquelle Estado.

As relações italo-chinezas

ROMA, 19 (H.) — Telegrapham de Pekim: "O ministro da Italia partiu para Nankim, onde vai ultimar as negociações sobre a situação das relações italo-chinezas. A solução satisfactoria do incidente provocado pelo assassinio de um jesuita italiano permite esperar que as conversações serão coronadas de exito."

Nomeados em virtude de concurso

Tendo em vista o resultado do concurso realizado na Escola de Aprendizices Artífices do Estado do Paraná, o ministro da Agricultura admitiu José Ofner para exercer o cargo de contra-mestre da secção de selo e correio da secção de trabalhos de couro; Felix Szabo para o cargo de ajudante de professor de desenho e Ferdinando Lago Marques para adjunto de professor do curso primario da referida escola.

O presidente do Parlamento grego

ATHENS, 19 (H.) — O ex-ministro Sr. João Tsirimokos foi eleito presidente do Parlamento.

Lampeão na Bahia!

BAHIA, 19 (A. A.) — A "A Tarde", referindo-se ao terrivel bandoleiro Lampeão diz que o mesmo se acha actualmente no territorio bahiano, entre Serra do Padre e Bonito.

Os crimes sensacionais

José Pistone pensa ainda em matar-se — Não deseja defender-se e mandou que entregassem as 12.000 libras que lhe pertencem a Santa Casa.

S. PAULO, 19 (A. A.) — José Pistone, o autor da impressionante tragedia da mala, apesar de mais calmo, dormindo e comendo com disposição normal estava contatando, sem o menor abatimento moral, continuando com a mania do suicidio.

Ainda hontem, o criminoso foi procurado no Gabinete de Investigações pelo Sr. Francisco Pistone, de quem o criminoso fora empregado, e ao qual dera para deposito, em nome da infeliz Maria Féa, 12.000 libras. Francisco Pistone perguntou ao assassino se desejava lhe fosse restituído o saldo daquelle dinheiro, aproximadamente 5.000 libras, para auxiliar sua defesa. Pistone respondeu que não queria saber de dinheiro nem de coisa alguma, podendo ser entregue aquella importância a Santa Casa visto como o seu unico desejo é morrer.

Alguem falando do seu suicidio contou que o seu filho, que lá contava seis mezes de vida, lambura fora photographado no necrotério de Sabão. Ouvindo isso, Pistone poz-se a chorar, pedindo que lhe mostrassem essa photographia.

As conclusões do laudo medico

S. PAULO, 19 (Serviço especial da A. NOITE) — O laudo dos peritos que examinaram o cadaver de Maria Mercedes, chegou ás seguintes conclusões:

Trata-se do cadaver de uma mulher de 21 annos aproximadamente. A morte deveria ter occorrido ha cerca de 5 dias, tendo como causa a asphyxia, causada esganadura ou sufocação.

Lesões do pescoco como os cortes encontrados nos joelhos foram feitos "post-mortem". O feto expulso tinha, aproximadamente, 6 mezes de vida intra-uterina.

S. PAULO, 19 (Serviço especial da A. NOITE) — O Dr. Carvalho encerra a segunda-feira proxima, a inquirição referente ao crime de José Pistone, relatando os autos.

As futuras installações de serviços do M. da Agricultura

O ministro da Agricultura, acompanhado dos directores do Fomento Agricola e do Serviço de Algodão, visitou hontem, demonstradamente, as obras que estão sendo executadas em consequencia de ferimentos recebidos em campanha; com pareceres favoráveis das Comissões de Marinha e Guerra e de Finanças, à emenda do Senado (discussão unica);

projeto n. 264, de 1928, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 12:168.850, para pagar a The Amazon Steam Company Ltd., em virtude de sentença judicial (3.ª discussão);

projeto n. 16, de 1928, do Sr. Henrique Dodsworth, de informações sobre o motivo por que o Instituto de Previdência não faz empréstimos a funcionarios da portaria dos Telegraphs (discussão unica) (aprovado);

projeto n. 212 A, de 1928, do Senado, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1:108, para pagar a Luiz Antonio de Souza; com parecer favorável da Comissão de Finanças (3.ª discussão);

Proclamando deputado o Sr. Costa Rego, levantou-se a sessão.

Um escriptor brasileiro em Lisboa

LISBOA, 19 (A. A.) — Voltou a esta capital o escriptor brasileiro Luiz Edmundo.

"Que bella lição o Brasil poderia dar aos redactores do Pacto!"

PARIS, 19 (Havas) — O Sr. René Richiari, conhecido observador de politica internacional, publicou um interessante estudo sobre o Pacto, no numero de "Revue de l'Amérique Latine" que acaba de apparecer.

Referindo-se à Nota da Chancelleria brasileira ao governo dos Estados Unidos escreveu esse critico que "a resposta do Sr. Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil, foi, como sempre, um modelo de elegancia diplomatica". Depois de fazer outras observações sobre o assumpto, diz o Sr. Richiari: — "Que bella lição o Brasil poderia dar aos redactores do Pacto!"

O Brasil não se representará em Essen

O ministro da Agricultura communicou ao seu collegado do Exterior que, por falta de recursos orçamentarios, o nosso país não poderá tomar parte na Feira de artigos de alimentação, generos coloniaes e conseqüentes, a realizar-se na cidade de Essen, em junho de 1929.

Foi agraciado Henrique Lopes de Mendonça

LISBOA, 19 (H.) — O "Diário do Governo" publica o decreto concedendo a placa de honra da Cruz Vermelha ao escriptor Henrique Lopes de Mendonça.

50 contos para o serviço de algodão em Sergipe

O ministro da Agricultura mandou pagar ao governo do Estado de Sergipe a importância de 50.000.000, correspondente à 1.ª prestação da subvenção para a execução dos serviços do algodão no territorio daquelle Estado.

As relações italo-chinezas

ROMA, 19 (H.) — Telegrapham de Pekim: "O ministro da Italia partiu para Nankim, onde vai ultimar as negociações sobre a situação das relações italo-chinezas. A solução satisfactoria do incidente provocado pelo assassinio de um jesuita italiano permite esperar que as conversações serão coronadas de exito."

Nomeados em virtude de concurso

Tendo em vista o resultado do concurso realizado na Escola de Aprendizices Artífices do Estado do Paraná, o ministro da Agricultura admitiu José Ofner para exercer o cargo de contra-mestre da secção de selo e correio da secção de trabalhos de couro; Felix Szabo para o cargo de ajudante de professor de desenho e Ferdinando Lago Marques para adjunto de professor do curso primario da referida escola.

O presidente do Parlamento grego

ATHENS, 19 (H.) — O ex-ministro Sr. João Tsirimokos foi eleito presidente do Parlamento.

Lampeão na Bahia!

BAHIA, 19 (A. A.) — A "A Tarde", referindo-se ao terrivel bandoleiro Lampeão diz que o mesmo se acha actualmente no territorio bahiano, entre Serra do Padre e Bonito.

O Rio vai ter o seu Palacio de Exposições

Uma boa noticia para a cidade é que nos chega hoje, sobre o antigo Palacio das Festas, na Exposição do Centenario. Aquelle edificio, de tão amplos e bellos salões, pertencendo ao Ministerio da Agricultura, estava ali a se arruinar, com o tempo e ao abandono.

O prefeito Prado Junior, vendo-o nesse estado deploravel, concebeu a idea de aproveitá-lo para o Palacio de Exposições do Rio de Janeiro, e logo conseguiu do governo, a accettazione da sua bella idea.

Na visita que fizeram hoje ao antigo Palacio das Festas, os Srs. ministro da Agricultura e prefeito municipal, combinaram o modo de fazer do Palacio da Exposição passar por grandes obras.

O seu salão principal, um dos mais bellos da America do Sul, será preparado convenientemente e as demais dependencias do grande edificio serão transformadas em amplas galerias e salões para as exposições, com rampas para entradas de automoveis e machinas, dependencias para restaurante e "bars", enfim, dotando o Palacio da Exposição de todo o conforto possivel.

As obras serão iniciadas dentro de poucos dias, fiscalizadas por engenheiros da Prefeitura.

A Feira de Amostras do Distrito Federal, que ainda este anno tanto successo teve, será no proximo anno realizada no Palacio da Exposição, assim como as Exposições de automobilismo, machinas agricolas e industrias, flores, frutas, de avicultura, etc., etc.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

Para exposições de sociedades particulares ou mesmo de firmas commerciaes, será cobrado um aluguel por metro quadrado ou aluguel fixo por dia ou por meza, revertendo a importância que for arrecadada pela feira para o orçamento municipal.

A jurisdicção dos juizes civis e criminaes

Como a questão é regulada por um projecto de lei hoje apresentado á Camara

O deputado Oscar Fontenelle apresentou hoje á Camara o seguinte projecto de lei: "O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º — A jurisdicção dos juizes, que civis e criminaes, assim como dos pretores civis e criminaes, é determinada pela distribuição obrigatória feita, alternadamente, dos processos da competencia dos mesmos, e que se acham regulados pela lei de organização judicial do Distrito Federal.

Parágrafo unico — As acções, em andamento ao entrar em vigor a presente lei, nas quaes já tenha sido iniciada a produção da prova, proseguirão de conformidade com a legislação anterior.

Art. 2.º — As pretorias terão sua sede, em conjunto, em edificio proprio, exceptuando-se os cartorios de registro civil, que continuarão localizados de accordo com a lei de organização judicial vigente.

Art. 3.º — Fica o governo autorizado a criar até mais quatro pretorias civis e quatro criminaes, dentro do prazo de um anno a contar da publicação desta lei.

Art. 4.º — Ficam abertos os necessários creditos e revogadas as disposições em contrario."

Este projecto é precedido de uma justificativa, que diz:

"Os pretores civis e criminaes têm a competência determinada pelas respectivas zonas em que, para esse effeito, foi dividida a Area do Distrito Federal. O criterio seguido so apparencia offerece vantagens, que se resumiram em "Justicia proxima" e economia de custas das diligencias cobradas sobre distancia.

Razovel ou necessario á época em que os meios de transporte eram morosos, tal criterio se tornou archaico; desconhece necessidades outras do momento, mais numerosas e ponderaveis, creadas algumas pelos dispositivos da propria organização judicial, outras pelas costumes forenses e pela pratica, que se vai implantando, da nova forma das pretorias fora dos seus limites territoriaes.

Alia, desde que existem dois cartorios, em cada pretoria, para os quaes se faz distribuição, que é preciso obter de funcionario que despacha de local afastado, reduziram-se de inello os proveitos que poderiam ser apontados no regime em vigor. A verdade é que, via de regra, reportando-se as partes, aos feitos e pretensões, por seus advogados, estes, que não têm residencia ou escriptorio na jurisdicção, ficam sujeitos a perder enorme e precioso tempo locomovendo-se para os pontos onde tenham de comparecer, circunstantia que, naturalmente, será levada em conta no momento de se decidir sobre a constituição. Ademais, sendo reclamado, como se verifica, v. g., nas certidões negativas de casamento, na folha corrida, documento de todas as pretorias, vhem-se os litigantes ou requerentes forçados a uma interminavel e estafante tarefa.

Da extragangancia, realçada pelo modo differente pelo qual a lei tratou da competência dos juizes e pretores, quando, em rigorosa logica, os motivos em relação a de uns e a de outros se apresentam os mesmos sob o ponto de vista em que se collocam os pretenzadores da "Justicia a porta", estão resultando prejuizos para o normal e perfeito cumprimento das funções e deveres judiciorios, que urge obviar antes que mais se agravem.

Accentuou-o o procurador geral do Distrito, no seu ultimo relatório, ao informar que se impõem "medidas legais para a equal distribuição dos serviços na primeira instancia, reavergando-se o systema da reforma de 1923, da distribuição alternada e obrigatória para as Varas Civis e Criminaes, e mesmo para as Pretorias Civis e Criminaes. Já passou o tempo da Justicia á porta, e uma vez installadas todas as Pretorias no mesmo predio, não mais se justifica o regime da competência territorial, que tantos inconvenientes acarreta, pela impossibilidade de se fazer uma distribuição equitativa dos serviços ás diversas Pretorias Civis e Criminaes."

Para frizar bem a situação, o procurador lembrou que a 3.ª Pretoria recebeu, durante o anno, 1.221 processos, a 3.ª 1.092, a 2.ª 964, a 4.ª 801, enquanto a primeira recebeu 612 e a 8.ª 202! Evidenciou-se a mesma desigualdade no concernente aos processos civis e ao registro civil, sendo muito expressiva a cifra destes: 173 nascimentos registados no cartorio 1.ª, 172 no cartorio 2.ª, 171 no cartorio 3.ª, 170 no cartorio 4.ª, 169 no cartorio 5.ª, 168 no cartorio 6.ª, 167 no cartorio 7.ª, 166 no cartorio 8.ª, 165 no cartorio 9.ª, 164 no cartorio 10.ª, 163 no cartorio 11.ª, 162 no cartorio 12.ª, 161 no cartorio 13.ª, 160 no cartorio 14.ª, 159 no cartorio 15.ª, 158 no cartorio 16.ª, 157 no cartorio 17.ª, 156 no cartorio 18.ª, 155 no cartorio 19.ª, 154 no cartorio 20.ª, 153 no cartorio 21.ª, 152 no cartorio 22.ª, 151 no cartorio 23.ª, 150 no cartorio 24.ª, 149 no cartorio 25.ª, 148 no cartorio 26.ª, 147 no cartorio 27.ª, 146 no cartorio 28.ª, 145 no cartorio 29.ª, 144 no cartorio 30.ª, 143 no cartorio 31.ª, 142 no cartorio 32.ª, 141 no cartorio 33.ª, 140 no cartorio 34.ª, 139 no cartorio 35.ª, 138 no cartorio 36.ª, 137 no cartorio 37.ª, 136 no cartorio 38.ª, 135 no cartorio 39.ª, 134 no cartorio 40.ª, 133 no cartorio 41.ª, 132 no cartorio 42.ª, 131 no cartorio 43.ª, 130 no cartorio 44.ª, 129 no cartorio 45.ª, 128 no cartorio 46.ª, 127 no cartorio 47.ª, 126 no cartorio 48.ª, 125 no cartorio 49.ª, 124 no cartorio 50.ª, 123 no cartorio 51.ª, 122 no cartorio 52.ª, 121 no cartorio 53.ª, 120 no cartorio 54.ª, 119 no cartorio 55.ª, 118 no cartorio 56.ª, 117 no cartorio 57.ª, 116 no cartorio 58.ª, 115 no cartorio 59.ª, 114 no cartorio 60.ª, 113 no cartorio 61.ª, 112 no cartorio 62.ª, 111 no cartorio 63.ª, 110 no cartorio 64.ª, 109 no cartorio 65.ª, 108 no cartorio 66.ª, 107 no cartorio 67.ª, 106 no cartorio 68.ª, 105 no cartorio 69.ª, 104 no cartorio 70.ª, 103 no cartorio 71.ª, 102 no cartorio 72.ª, 101 no cartorio 73.ª, 100 no cartorio 74.ª, 99 no cartorio 75.ª, 98 no cartorio 76.ª, 97 no cartorio 77.ª, 96 no cartorio 78.ª, 95 no cartorio 79.ª, 94 no cartorio 80.ª, 93 no cartorio 81.ª, 92 no cartorio 82.ª, 91 no cartorio 83.ª, 90 no cartorio 84.ª, 89 no cartorio 85.ª, 88 no cartorio 86.ª, 87 no cartorio 87.ª, 86 no cartorio 88.ª, 85 no cartorio 89.ª, 84 no cartorio 90.ª, 83 no cartorio 91.ª, 82 no cartorio 92.ª, 81 no cartorio 93.ª, 80

COMMUNICADOS

Si precisa corrigir os defeitos visuais: — NÃO VAGUE!

Nossos medicos oculistas estão á sua disposição para fazer um exame na vista. GRATUITO

LUTZ, FERRANDO & C. Ltda.
OUVIDOR, 88 — GONÇALVES DIAS, 40
RIO DE JANEIRO

AUTOMOVEIS

Roamer Ph. Sport — Dodge novo Cabriolet — Limous. Buick — Buick Sport — Buick 7 log. Turismo — Buick Turismo 5 log. — Itala — Barata Stutz — Chandler Turismo 7 log. — Pierce Arrow e outras marcas por preços baratissimos.

Departamento Autos Usados
Rua Senador Vergueiro, 174
Est.º Mestre e Blatqé

Tapetes Finos

de pelucia, lã e algodão, ovas e rectangulares.
Todas as cores e dimensões.

ASA UNES

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

MOVEIS PARA ESCRITÓRIOS?
27, Andradas. A. F. Costa

PROSTATITES

(Inflamações da próstata) — Tratamento indolor, sem perigo e de garantidos resultados, com restabelecimento integral da função sexual pela DIATHERMIA, aparelhos os mais aperfeiçoados (technica de Nagelschmitt, Berlin, e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. medico da Polie. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3364. S. José, 53. Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

Dr. Arnaldo de Moraes Docente da Faculdade, CIRURGIA ABDOMINAL, MOL. SENHORAS E PARTOS. Cons. Assembléa, 87. C. 2604. Res. B. M. 1933.

BATERIAS DE COZINHA

DE ALUMINIO PURO

Uma dona de casa inteligente e economica só compra a marca "AGUA", estampada no fundo de cada peça. A venda em todas as boas lojas de ferragens. Grande Fabrica. Rua do Bezende ns. 33/35.

Neubert & Karthaus

RIO DE JANEIRO

Dr. A. F. da Costa Junior (Ass. Fac.)
Tumores — Physiotherapia — Assembléa, 47.

Dr. Rocha Braga Clinica medica — Adultos e crianças.
Rua São José, 118 — 2º, ás 3 horas. C. 1477. Res. Haddock Lobo, 44. V. 4931.

Dr. I. Malaguelha docente da clinica medica da Faculdade.
Cons. Carmo, 5 — Cent. 2652.

Prof. Pedro Moura regressou de sua viagem á Europa.
Operações. Vias Urinarias. Molestias das senhoras. Tratamento das hemorroides, varizes e nevralgias por meio de injeções.
Cons.: R. Carmo, 5 — 1º and., de 2 ás 6 hs.

Dr. Mario de Góes, oculista. Da Faculdade e da Santa Casa. Com longa pratica das operações e molestias dos olhos. 7 de Setembro, 38. As 3 h. T. N. 7510.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Tratamento de todas as doenças e affecções sexuaes no homem, por processos modernos e de resultados seguros e efficazes. Cura da IMPOTENCIA em individuos moços.

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE, R. Carioca, 22 — De 1 ás 6 horas.

Dr. Arthur Breves Da Beneficencia Portuguesa.
Ouvires, 7. De 1 ás 3 h. Vias urinaes.

A' Lisboa Come-se bem e barato. R. S. José, 59. Frente Quitanda.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do II de S. P. do Asilo Cirurgico geral Diagnostico e tratamº drurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliaes (útero, ovarios, urethra, bexiga e rins) Tratº do cancer, hemorroides, tumores do utero e da bexiga pelo radium Assembléa, 27. Res. C. Bonfim, 668. T. V. 1223.

Nagrippe

O melhor remedio para influenza. Em todas as Pharmacias e Drozarias.
Fabricante:
ADOLPHO VASCONCELOS
Rua da Quitanda, 27

CITHARA IDEAL

Até crianças de seis annos executam as melhores musicas, bastando dez minutos de pratica. Cada Cithara em caixa com dez musicas, chave, palhetas, cordas de sobressalente e instruções claras, custa 30\$, pelo correio mais 5000 para porte e embalagem garantida. Pedam prospectos e catalogos gratis a CUNHA GUACÁ & Cia. Rua do Ouvidor, 133, Rio de Janeiro. — Nota: O presente anuncio dá direito ao acto de compra de uma Cithara, a uma linda caneta tinteiro.

POVO ECONOMICO!

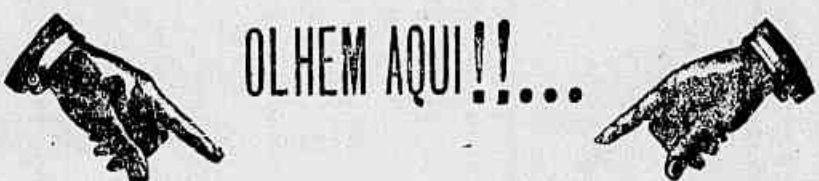
Ja se tornou assumpto obrigatorio entre as pessoas que sabem fazer economia, a formidavel liquidação da

CASA PACHECO

que ao acabar com o seu actual "stock", começará a construcção do seu ARRANHA-CÉO, que, como já foi annuciado, chamar-se-á

EDIFICIO PACHECO

Especulem !!! Sejam curiosos !!!



OLHEM AQUI!!

CAMA E MESA

| | |
|--|--------|
| Atalhado de côres, de 55000 por | 23800 |
| Atalhado branco adamascado de 65 por | 35400 |
| Atalhado Rio Grande, lindas côres, de 85000 por | 58600 |
| Atalhado branco meio lino, de 95000 por | 65500 |
| Atalhado branco puro lino, de 225 por | 125000 |
| Guardanapos para chá, de 55 por | 25400 |
| Guardanapos brancos e côres em lino, de 105 por | 65000 |
| Guardanapos para refeições, grandes, de 125 por | 95000 |
| Colchas "Paulistas", para solteiro, de 95 por | 45500 |
| Colchas brancas de fusão para solteiro, de 125 por | 75200 |
| Colchas com festone, para casal, de 185 por | 125000 |
| Colchas com franjas brancas ou côres, para | 175000 |
| Fio inglez para cortinas, larg. 3,50, de 125 por | 75000 |
| Fio inglez, larg. 4,50, de 135 por | 85500 |
| Cretonne inglez, larg. 1,40, de 55 por | 25200 |
| Cretonne superior, larg. 1,40 de 65 por | 35000 |
| Cretonne superior, largura 2,10, de 75000 por | 45500 |
| Cobertores para solteiro, de 105 por | 45800 |
| Cobertores para casal, de 225 por | 145000 |
| Acolchoado para solteiro, de 705 por | 355000 |
| Acolchoado para casal, de 905 por | 455000 |

TOALHAS PARA ROSTO E BANHO

| | |
|--|-------|
| Para rosto, felpudas, de 25500 por | 15000 |
| Para rosto, algaonanas, de 35000 a | 25000 |
| Para banho, de 95000 por | 55000 |

MORINS E ALGODÕES

| | |
|--|--------|
| Morim lavado, peça de 185000 por | 95500 |
| Morim inglez finissimo, peça de 235000 por | 145500 |
| Morim superior, peça de 305000 por | 245000 |
| Algodãozinho desenfestado, de 125 por | 65000 |

MOSQUITEIROS

| | |
|---|--------|
| De fio bordado em alto relevo para creança, de 255000 por | 145000 |
| De fio bordado em alto relevo, para solteiro, de 365000 por | 185000 |
| De fio bordado em alto relevo, para casal, de 455000 por | 245000 |

ROUPÕES E CAPAS PARA BANHO

| | |
|---|--------|
| Capas para banho, de 155000 por | 85000 |
| Roupões para banho, de 225000 por | 145000 |
| Roupões para banho, de 305000 por | 225000 |

PANNOS FELPUDOS

| | |
|--|--------|
| Em lindas côres, largura 1,50, de 85 por | 45400 |
| Typo "Algaonano", 1,50, de 105 por | 55500 |
| Algaonano especial, 1,50, de 125000 por | 75500 |
| Inglez superior, largura 1,70, de 355000 por | 185000 |

ROUPAS BRANCAS

| | |
|---|-------|
| Camisas com ajour, para dia, de 35500 por | 25200 |
| Camisas de opala para dia, de 65 por | 45500 |
| Camisas de morim bordado, de 75000 por | 45800 |
| Camisas de morim bordado para noite, de 125 por | 65000 |
| Camisas de opala bordada, em côres, de 145000 por | 85000 |
| Calças de morim com ajour, de 35500, por | 15800 |
| Calças de opala, em côres, de 35500 por | 35000 |
| Calças de morim bordado, de 35500 por | 35800 |
| Combinações de opala, de 155000 por | 85000 |

TAPEÇARIAS

| | |
|---|--------|
| Chitão com flores, de 35000 por | 15500 |
| Estamine rendada para cortinas, larg. 1,20, de 45 por | 25000 |
| Reps enfeitado, de 75000 por | 35500 |
| Tapetes para quarto, de 145000 por | 75200 |
| Tapetes orientaes, velludo, de 355000 por | 185000 |
| Capachos para porta, de 155000 por | 75800 |
| Linoleum, de 35500, por | 35000 |

Vendas por atacado e a varejo

— NA —

CASA PACHECO

158, RUA URUGUAYANA, 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Telephone Norte 1244

Caixa Postal 3084



CIA. SOUZA CRUZ



A' PRAÇA

Pereira & Comp. Ltda. communicam a esta praça haverem registado na Junta Commercial o seu contrato social, pelo qual ficou estipulado que só podem agir em nome da firma e pela firma os unicos socios quotistas Antonio Pereira, Arthur Werneck e Zeferino Barreto, nada tendo com a mesma o Sr. Luiz de Sora, Rio, 17-10-23.

PEREIRA & CIA. LTDA.

PELOS CLUBS

ORFEO PORTUGU — As actrizes Augusta e Maria tinham organizado, para amanhã, no Orfeo Portuguez, um chá-dansante, que se deveria realizar de 21 ás 4 horas.

Motivos de força maior, entretanto, vieram determinar a transferencia da festa, que irá ter lugar no dia 17 de novembro, áquellas mesmas horas, sendo validos os ingressos passados.

No dia 3 de novembro proximo, a "Commissão dos Fines", que acaba de deixar a sede do Centro,

realizará um baile, cuidadosamente preparado.

A superintendencia geral dessa festa está em, que será auxiliado de modo eficiente pelo Sr. Manoel Reis, figura de destaque no nosso recreativismo. Sá esses dois elementos, em boa ora escolhidos pelo Sr. Guilherme de Souza, presidente da commissão, constituirão a maior segurança de exito da festa, cujos convites começaram a ser distribuidos.

Para impulsionar as danças, que terão inicio ás 22 horas, foi escolhida a apreciada "jazzband" Pyrilampo, que não dará folga aos dançarinos até 4 horas.

A ornamentação da sede está entregue aos cuidados do Sr. Manoel Gonçalves, cujo gosto artistico é de sobejo conhecido.

A "Commissão dos Fines", pois, alcançará ruidoso successo com a festa de 3 de novembro.

ALLIANÇA CLUB — A tradicional e bem quista agremiação das Laranjeiras, cujo nome encima esta nota, effectuará amanhã, grandioso baile, repleto de atractivos.

Essa resolução dos dirigentes da conceituada agremiação recreativa vem encher de contentamento aos seus numerosos adeptos, que de ha muito se habituaram a divertirse naquella ambiente de conforto e bem estar.

Com essa promissora festa, dá o Alliança Club signal de vida, pois, como é sabido não são realizadas reuniões dançantes em sua sede ha longo tempo, o que, de certo modo, vinha fazendo apparecer certos aborrecimentos.

E que a organização dessa entidade recreativa é perfectamente differente das suas congêneres e agrada a gregos e trojanos, fazendo com que, dia a dia, maior seja o seu conceito entre as hostes recreativas.

Os seus feitos no relanço de Momo são incomparaveis, collocando-a desde o seu inicio na vanguarda de suas competidoras, o que lhe tem valido o titulo de campeã durante dez annos de existencia.

A festa de amanhã levará uma alluvão de admiradores á sua sede para, entre sorrisos e amabilidades, viverem momentos encantadores.

FENIANOS DE CASCADURA — Os sempre queridos recreativistas do alvi-rubro, amanhã, realisarão um baile que vai encantar a todos que nelle tomarem parte. Reinará por esse baile o maior entusiasmo, entre socios e convidados. A directoria do sympathico club dá as ultimas de mão para essa magnifica festa a que não faltarão as mais lindas "festivas" nem ardorosos "gatos". Para esse baile foi contratada uma excellente jazz band.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

debruado.

CALÇADO

Souto

RIO

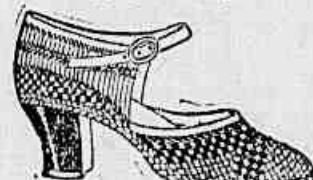
Ferreira Souto & C.

TEM SOBRE OS DEMAIS A PRIMAZIA

A' venda nas principais casas da Capital e Estados
Fabrica: Rua Fonseca Telles, 13 a 30, S. Christovão

A MAURITANIA

"CALÇADOS PARA TODOS E POR TODO O PREÇO"



Lindos sapatos "THRESSÉ", em cinco combinações differentes. Legitimo modelo francez. "GRANDE MODA" custa 705000 em outras casas.



Alpercatas, na vaqueta amarella, proprias para creanças travessas, artigo solido e todo debruado.

PREÇOS
De 18 a 26 65000
De 27 a 32 75000
De 33 a 40 (excluido) 95000
Pelo Correo, mais 25000.

PEDIDOS A: A. J. DA SILVA FERRAZ

AVENIDA PASSOS, 109

Ao comprar thermometros para febre, verifique se é o legitimo

"CASELLA-LONDON"
Porque já appareceram falsos

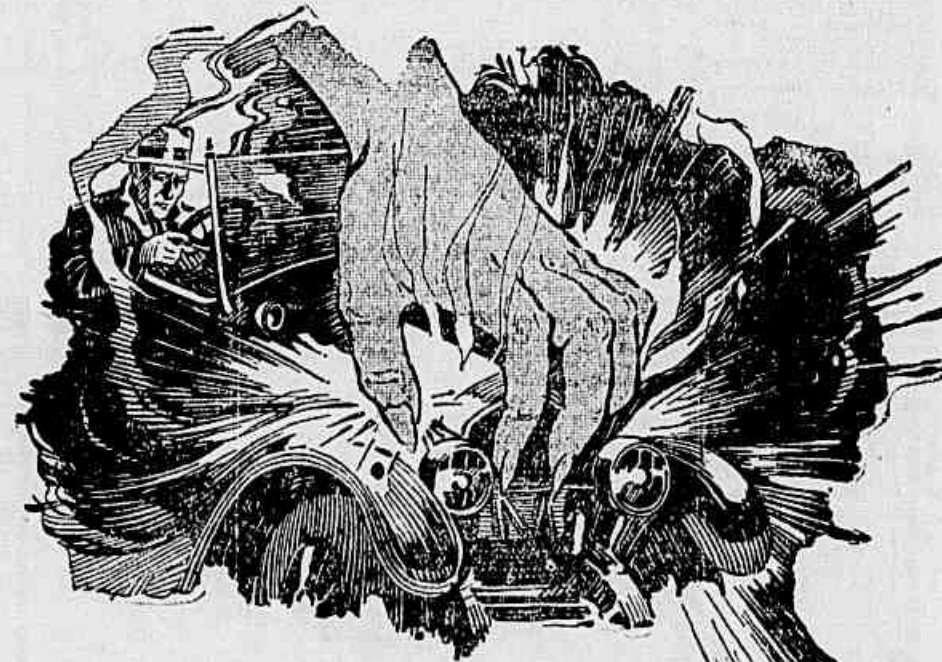
Gasas em prestações

mensaes de 3505000 e sem juros, vende-se a da R. Paranhos, 43, em frente á E. de Ramos, propria para familias de treinamento e com todos os requisitos de hygiene. Bungalow á rua Cataguzes, 139, em frente á E. de Osvaldo Cruz, construido em centro de terreno, este em prestações de 2005000. Trata-se á R. Lavradio, 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com Vicente Durante. T. C. 2770.

CASA MOZART

AVENIDA, 159

Harmoniums, Pianos de Pleyel, Musicas e victrolas de sala, Discos dos mais afamados Artistas de canto, piano, violino, etc.



Evite a garra do Attrito

O "Standard" Motor Oil mantem-se destemidamente entre o motor de V. Excia. e a terrivel garra do Attrito. O seu "escudo de segurança" é a melhor garantia que ha para o agradável automobilismo.

O motor produz um calor intenso e nestas condições sómente um oleo altamente refinado e aperfeiçoado pôde afugentar a atantular garra do Attrito.

Tendo "Standard" Motor Oil no carter V. Excia. não terá de sentir os effectos da implacavel garra do Attrito, pois que o seu "escudo de segurança" adhire entre todas as peças moveidas do motor. Nem o calor, nem as superficies que deslizam com rapidez, conseguem removelo-o.

Renove após cada 1000 kilometros de percurso o mais valioso aliado do seu motor—o "Standard" Motor Oil—e desfrute a potencia do seu motor livre das garras do Attrito.



Standard Oil Company of Brazil
"STANDARD" MOTOR OIL

INFANTICIDIO?

Um casal de amantes acusado de um crime barbaro

Desde hontem occupa a attenção da policia do 19º districto um caso de infanticidio, cuja veracidade, a julgar pelos depoimentos já tomados, não padece duvida.

Num casebre situado ao fim da rua Zizi, no morro Heracleito da Graça, no Cabugi, moravam Dagmar dos Santos e seu amante Manoel Ferreira do Pinho, ambos de cor preta, sendo elle trabalhador. Ambos tinham uma filha, de 7 mezes, Nilza, que veio a falecer hontem. Em torno da morte da criança surgiram logo commensurações. Teria sido o resultado de um crime. A policia do 19º districto soube, por denuncia, de tudo e tratou de apurar. A criança tinha, realmente, vestigios bem visiveis de violencia pelo corno. O commissario que foi ao morro Heracleito da Graça viu o pequenito corpo, ouvin pessoas moradoras nas vizinhanças e teve convicção de que se tratava, enfim, de crime. O pequenito cadaver foi mandado para o Necrotério, afim de ser autopsiado e immediatamente aberto inquerito sobre o caso. Pinho e sua amante estão detidos.



Quem perdeu?

Na portaria da A NOITE acham-se a disposição dos respectivos donos, os seguintes objectos:

Uma carteira de eleitor, encontrada num bonde da linha Itua Aguiar, pelo Sr. Luiz Ovinha Fontenelle; uma photographia, achada na Avenida Rio Branco, pelo menino Darcy de Carvalho; duas agulhas com chaves encontradas, respectivamente, no auto 1385 e num bonde; uma chave, achada na rua; um diploma da Beneficência Portuguesa, encontrada na praça 11 de Junho.



CIA. RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA

Rio de Janeiro
av. Rio Branco 77, R. 422

SNOW KING o rei dos fermentos em pó para bolos, pães e pastéis.

Use apenas uma colher das de chá bem rasa de fermento em pó SNOW KING para cada chavena de farinha de trigo, e verá como seus bolos ficam fofos e bellos.

Para bronchites e tosses consequentes da gripe

Rhum Creosotado DE ERNESTO SOUZA

Em todas as drogarias e pharmacies



Não Faça Pressão!

Pois estas canetas escrevem no momento que a penna toca o papel.

DEVIDO a dois canses que levam a tinta a ponta da penna, a caneta Duofold Parker começa a escrever no momento que a sua ponta toca o papel. As pennas são de ouro de 14K, calçadas de "Iridium", resistentes e duráveis e adaptam-se a qualquer estilo de letra.

Estas canetas de tamanho grande, providas de pennas que escrevem sem pressão, são feitas de "Permanite", substancia levisissima, e por isso não dão cainbras nos dedos e com ellas se escreve com grande conforto. Este novo e lustroso material é 28% menos pesado que a borracha endurecida usada anteriormente. E nunca se descolora, arranha, ou quebra.

A caneta Parker resiste a todos os climas. Devido a sua manga interna de segurança, a Duofold Parker não respinga tinta, e fechada a prova de ar, o seu magazine de tinta nunca se deteriora.

Duofold Tamanho Grande Rs. 705000
Duofold menor Rs. 505000
Lado Duofold Rs. 505000
Lapiseiras Parker Duofold para fazer logo com as canetas

Unicos Distribuidores no Brasil
A. CARDOSO FILHO
Rua Buenos Aires, 141 - 1.º
RIO DE JANEIRO

Parker Duofold

Falleceu no hospital

Na ultima terça-feira, na casa n.º 22 da rua Visconde Duprat, porque houve um brigado com o amante, o padreiro José de tal, a nacional Nair Alexandrina, de 17 annos incendiou as vestes para morrer.

Hoje, no hospital de Prompto Socorro, a que tinha sido recolhida, veio a fallecer. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

SUA CASA TEM BARATAS?

PEÇA HOJE MESMO AO SEU FORNECEDOR

UMA LATA DE BARATOL

O MELHOR PRODUTO PARA MATAR BARATAS

INOFFENSIVO AOS ANIMAES DOMESTICOS

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Meu sogro é um pirata", no Carlos Gomes

Proseguindo no seu bem recebido programma de espectaculos rapidos e a preços populares, a Companhia Brasileira de Theatro Comico apresentou hontem, nas sessões das 19.12 e 20.20 horas, no Carlos Gomes, o sainete parisiense "Meu sogro é um pirata", traduzido e adaptado por Miguel Santos. O enredo é dos mais interessantes, idealizado, como foi, por Hennequin e Disson, mestres no genero, e a adaptação foi feita com intelligencia. Detem os principais papéis de "Meu sogro é um pirata" e dão-lhe interpretação correcta e viva Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Olga Navarro, Augusta Guimarães, Dulce de Almeida, Affonso Stuart e Lydia Sarmiento.

O professor Eduardo Vieira ensaiou e montou a peça.

NOTÍCIAS

"Rabo de saia", amanhã, no Palacio Theatro

Sendo impossivel a realização do espectaculo anunciado para esta noite no Palacio Theatro e que seria dado em festa dos autores de "Microclima", fica o mesmo sem effeito por ser indispensavel o ensaio geral para artistas e scena da revista "Rabo de saia" que, indubitavelmente, será levada a scena, amanhã, na referida casa de espectaculos, com grande montagem e por todos os artistas da Companhia Norka Rouskaya.

"Rabo de saia" é tambem dos escriptores Marques Porto, Luiz Peixoto e Affonso de Carvalho e tem lindos sambas de Sinhô.

Um festival no Recreio

Está marcada a noite de segunda-feira, 22 do corrente, no Theatro Recreio, um festival promovido pelo artista e director de scena deste theatro, João de Deus, e pelo Sr. Severiano Gomes, em homenagem aos cluclis Vasco da Gama e America, campeões do 1928. Representar-se-á a peça "Capital Federal", além de um attrahentissimo acto de variedades em que vão tomar parte muitos de nossos melhores artistas.

O cartaz do S. José

Vae em pleno exito no cartaz do Theatro São José a "revuette" de Judex de Souza e Baldomero Carqueja: "Sô na flauta...". Esse original agrada muito ao publico "habitué" dall.

Entre os artistas que dão vivo desempenho a "Sô na flauta...", destacam-se Pinto Filho, João Martins e Arnaldo Coutinho, na parte comica; Mariska e suas "girls" nos hailes; Palmyra Silva, Edith Falcão, Guy Martinelli em "sketches" e cortinas. A Companhia Zig-Zag está ensaiando, para fazer subtr a scena em seguida, "Dentro da malha" "revuette" original de Tito Leviano.

Federação das Classes Theatraes do Brasil

Realiza-se, hoje, depois dos espectaculos, na sede provisoria, a rua do Lavradio, 76, 1ª andar, mais uma reunião do directorio da Federação das Classes Theatraes do Brasil, para continuar a elaboração do Regimento Interno, devendo fazer-se representar as seguintes associações federadas: Gremio dos Artistas Theatraes do Brasil, Centro Musical do Rio de Janeiro, União dos Contraregras, União dos Electricistas Theatraes, União dos Carpintheiros Theatraes, União dos Coristas Theatraes do Brasil e União dos Pontos Theatraes.

Antepenultimo dia de Hagenbeck

Hoje, ás 21 horas, amanhã e domingo, ás 15 e 21 horas se realisam os ultimos espectaculos do Circo Carlos Hagenbeck na Praça Mauá. Na segunda-feira, será desarmado o seu pavilhão em nossa cidade, afim de continuar a sua temporada brasileira em São Paulo e dali voltar mais tarde para a Europa. A empresa offerece no fim de sua permanencia um esplendido programma com preços reduzidos (24000, 48000, 64000 etc.)

No domingo terá tambem lugar a ultima exhibição de animaes de 10 ás 13 horas.

Espectaculos em homenagem ao commercio

A segunda sessão de hontem no Carlos Gomes foi em homenagem ao Paro Royal, compracendo grande numero de auxiliares dessa casa commercial ao espectaculo da Companhia Brasileira de Theatro Comico.

Na proxima terça-feira o espectaculo da Companhia Brasileira de Theatro Comico será em homenagem a "A Capital".

O commentario do dia

A Companhia Brasileira de Theatro Comico resolveu realizar uma serie de espectaculos de homenagem ao Commercio.

— A homenagem ao Commercio alinda é uma grande industria nesta terra — commentava, no jardim do Carlos Gomes, o professor Eduardo Vieira.

Os espectaculos de hoje

PALACIO THEATRO, ás 20 e 22 horas, "Microclima"; TRIANON, ás 20 e 22 horas "Piso pesado"; RECREIO, ás 20 e 22 horas, "Capital Federal"; CARLOS GOMES, ás 19.30 e 22.20 horas, "Meu sogro é um pirata" e ás 21 horas, "O tio Borges"; S. JOSE, ás 20.30 horas, "Sô na flauta"; IRIS, ás 21 horas, "Duas e uma"; CIRCO HEGENBECK, funcção ás 21 horas.

DECLAMAÇÃO

Os ultimos recitales de Bertha Singermann

O terceiro recital de Bertha Singermann, hontem, no Palacio Theatro registou um novo e formidavel exito.

Amanhã, a grande declamadora dará o seu penultimo recital e, na proxima sexta-feira fará a sua despedida da platéa carioca.

O programma de amanhã está assim organizado:

I — Las Limonarias, Rafael H. Valle; El Beso, Herrera y Reissig; Hay que cuidarla mucho, Evaristo Carriego Los tres tambores (Romance catalan), Anónimo; Iguazu, Carlos Pellicer.

II — Las Garzas, E. Oribe; Mañana, G. Almeida; Monologo del Cyran (Del Cyrano de Bergerac) Edmundo Rostand; Ale Luya, Luiz G. Urbina; El Gigante, Leonidas Andrieu (Trad. de Tassin).

III — Cancion del amor que pasa, Tomas Garces; Negrura, Gongora; Los Madres de San Juan, Asuncion Silva; Si el buen Dios, Paul Fort (Trad. de Llorano); El vuelo del Avila (De "Quixas si, quixas no"), Gabriel D'Annunzio (Trad. de Baeza).

CINEMATOGRAFOS

O Gloria mudou de programma

O Gloria mudou, hoje, de programma, tendo começado a exhibir "A boneca de Paris", com Lily Danila como protagonista. Esse film fez, não ha relativamente muito tempo, grande successo quando foi aqui exhibido. A sua volta a uma casa da Cinelandia, com todas as honras de uma estréia, é a melhor prova do seu valor. E, realmente, "A boneca de Paris" é um bom film e que merece muito.

O Republica como cinema

Tem o Rio mais um cinema, e um grande cinema, systema popular, isto é, a preços populares. O Republica, adquirido pela Companhia Cinematographica do Brasil, realcei hoje, com uma sessão ás 19.30 horas, exhibindo dois films de successo: "O preto que tinha a alma branca" e "Sua Alteza Real". Este programma ficará até domingo proximo.

Inaugura-se hoje o Cine-Theatro Republica

O Republica realcei, hoje, as suas portas, não mais como theatro, mas como cinema, e, o que é mais — como cinema popular. Foi completamente remodelado, o que significa adaptado a cinematographia. Pintado de novo, mobilizado com cadeiras como as dos cinemas da Avenida, com grande installação de ventiladores — elle está um brinco.

Quanto aos seus programmas constata-se sempre de dois films de grande produção, e um complemento de mais dois ou tres outros films, de modo a constituir, em um só espectaculo, a exhibição real de mais

AMADORES DE RADIO!

Querem uma fonte de boas sugestões para melhorar as suas construcções? Precisam de um verdadeiro guia onde podem achar e escolher para comprar exactamente o que é bom e util....

Querem uma série muito interessante de circuitos, desde os typos simples até ao poderoso neotrodyno... e com todos os detalhes indispensaveis para construi-los...

PEÇAM

Amanhã sem falta

Nosso CATALOGO de RADIO

48 paginas. 317 figuras.

Preço Rs.: 2\$500

SOC. AN. BRASILEIRA EST. 19

MESTRE E BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

PARA GOSAR SAUDE VIGOROSA USEM O

VANADIOL

O MELHOR FORTIFICANTE PHOSPHATADO

PODE SER USADO EM TODAS AS EDADES

| HOJE | HOJE | HOJE | HOJE |
|---|------|---------------------|------|
| CAPITAL FEDERAL | | | |
| Sensacionais primeiras representações, na actualidade, desta obra prima de ARTHUR AZEVEDO, com partitura de NICOLINO MILANO, no | | | |
| THEATRO | | RECREIO | |
| DÔMINGO — PRIMEIRA E ÚNICA | | A'S 7,45 — E — 9,45 | |

BOTAFOGO

Aluga-se o bello predio n.º 6 da rua Real Grandeza n.º 199. Tem garage. Trata-se na A Equitativa. Seção Predial, com o Sr. Nelson Carvalho, Tel. n.º 7949.

"Aula de Inglez"

Recebemos os fasciculos numeros 43 e 44 da "Aula de Inglez", edição da casa L. Silva & C., 4 rua Carioea, 46. Os fasciculos distribuidos agora são de muita utilidade.



As creanças rachiticas

Crescimento difficil, cor palida, respiração oppressiva, desvio do systema osseo, inchação das articulações que parece ligarem-se: assim se caracteriza o rachitismo, ao qual a infancia paga um tão pesado tributo. Mas o mais inquietante dos estados rachiticos não tardará a melhorar se a creança for posta, bem cedo, no regimen do

Oleo de figado de Bacalhão DE BERTHÉ

que triumpho, bem depressa, da debilidade, restitue aos ossos a sua solidez normal, dá á tez a sua antiga frescura, restitue enfim as forças que se julgava estarem para sempre perdidas. Soberana em todas as affecções das vias respiratorias, é um poderoso tónico, um reconstituinte de primeira ordem, e foi a justo titulo que a Academia de Medicina o honrou com a sua alta aprovação.

A venda em todas as boas pharmacies
Por atacado — Meioss FRERE, 19, rua Jacob, Paris

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

de um programma. E tudo isso pelo preço módico de 1\$500 por pessoa.

O Republica passa a ser explorado pela Companhia Brasil Cinematographica.

Programmas de hoje

RIALTO, "O petulante"; ODEON, "A filha do Gar"; e palcos: PARISIENSE, "O circo"; CAPITOLIO, "A mulher embuçada"; CENTRAL, "Noites de Bagdad"; e palcos: IMPERIO, "Dois valentes de garganta"; GLORIA, "A boneca de Paris"; PATHE PALACIO, "Casamento ou cadeia"; IDEAL, "No mundo das illusões"; "A horda vermelha" e palcos: IRIS, "Príncipe Fazil"; "As fidalgas da plebe" e palcos: MEM DE SA, "Amor, soffrer, vencer" e "Gilladas do improviso".

ESPECTACULOS

HOJE

TRIANON PESO PESADO

POÇOS DE CALDAS

PARC HOTEL

O melhor situado em frente aos banhos OPTIMO TRATAMENTO

QUER TER

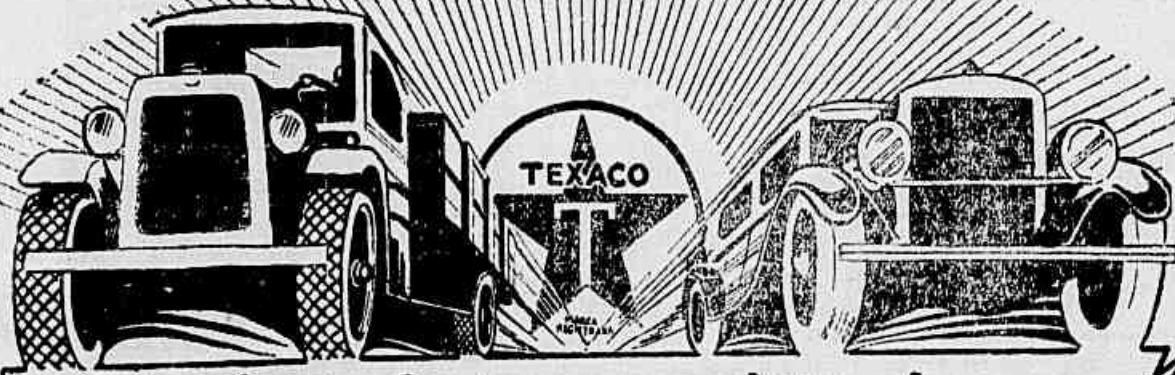
As mais grates emoções sportivas FREQUENTE SEMPRE O

ELECTRO-BALL

R. Visconde do Rio Branco, 51

Terreno nas Laranjeiras

Vende-se 10 x 23, rua Lamy, no começo da rua Pereira da Silva. Recreio parte a praso. Trata-se Tel. G. 1152, Sr. Edgard.



Satisfaz a Todos

Tanto nos carros leves de passageiros, como nos pesados carros de carga, a GASOLINA TEXACO prova a sua superioridade.

Em todos, a GASOLINA TEXACO no tanque significa — FORÇA, VELOCIDADE, ECONOMIA.

TEXACO MOTOR OIL é fabricado em varios graus — uma só qualidade. Em todos os graus elle é claro, dourado e transparente.

Fabricados por THE TEXAS COMPANY, E. U. A.

Distribuidores no Brasil THE TEXAS COMPANY (South America) LTD



TEXACO

GASOLINA — MOTOR OIL

As relações comerciais do Brasil com a Suíça

Estaremos perdendo os mercados da República helvética?

O intercâmbio comercial do Brasil com a Suíça, segundo registra em seu relatório o consul do Brasil em Genebra, apresentava-se sob um aspecto pouco favorável, no primeiro semestre de 1928, se compararmos as cifras de importação deste semestre com as de idêntico período de 1927.

O café figura no quadro geral da importação com 4.476.130 kilos, no valor de 10.504.439 francos, contra 4.797.017 kilos, valendo 11.149.055 francos, no primeiro semestre de 1927, e o cacão com 536.878 kilos, valendo 835.270 francos, contra 435.175 kilos, no valor de 782.873 francos, em idêntico período do ano anterior. Temos assim a registrar, no primeiro semestre de 1928, uma diminuição de 320.881 kilos de café, correspondente a 644.116 francos, que não é compensada pelo aumento de 41.721 kilos de cacão, no valor de 162.397 francos.

O fumo (folhas, charutos e cigarros), cuja importação, no primeiro semestre de 1928, se eleva, apenas, a 277.178 kilos, no valor de 649.829 francos, accusa também uma diminuição de 89.929 kilos, correspondente a 124.371 francos, se se compararmos estas cifras, com os 376.107 kilos importados, no primeiro semestre de 1927, e os 129.500 francos, de inferior aos 148.341 francos, correspondentes a 34.804 kilos de borracha brasileira, importada no primeiro semestre de 1927.

Entre os produtos brasileiros de habitual importação na Suíça, só o cacão e os couros brutos accusam um aumento real neste semestre. Convm notar que o assar do Brasil, de raro a diminuta importação neste país, apparece na estatística de importação do primeiro semestre de 1928, com 33.149 kilos, no valor de 22.526 francos.

O total da importação de productos brasileiros na Suíça, no primeiro semestre de 1928, foi de 13.063.258 francos suíços, correspondente a 5.638.027 kilos de mercadorias.

CALÇADOS FINOS
para senhoras, homens e crianças, a
SAPATARIA
Bristol
100, RUA S. JOSÉ, 110
TEL. CENTRAL 1002
apresenta-lhe
os ultimos modelos,
exposições permanentes.
RUA S. JOSÉ 108-110

3.000 collares de fantasia apprehendidos no "Pan America"

O transatlântico "Pan-America" chegou, hoje, do porto de Nova York. Para proceder a vista aduaneira foi a bordo o ajudante de guarda-mór Nunes Pires. Terminado o trabalho, o aduaneiro, como sempre, fez dar seu passo no interior do paquete. Numa das cabines, o Sr. Nunes viu um indivíduo que, saindo de um camarote, carregava grande sacco ás costas. A autoridade se escondendo num vão do corredor e ficou a espera que o homem passasse. Mas, elle desconfiou e, para evitar males com males, resolveu abandonar o sacco no chão e... desapareceu.

O Sr. Nunes Pires, que estava acompanhado do marinheiro Sindonor Ramos e dos motoristas José Raposo e Manoel Pedro, apprehendeu o pesadissimo sacco e o levou a Guarda-Moria.

Lá, verificou-se que o sacco continha 3.000 collares de perolas fantasia.

AGENOR PREDIO
Rua Glasiou n. 10
(E. DE DENTRO)
Amanhã, ás 4 horas da tarde, o leiloeiro AGENOR venderá, ao correr do martello, por toda e qualquer oferta, este bom predio, para pequena familia.

Fugiu com os alugueis

D. Maria Alvarenga, que reside á rua do Texeudo n. 73, queixou-se á policia do 12º districto, de que o seu empregado Waldemar Pereira, de 36 annos presumiveis, havia desaparecido, dando-lhe regular prejuizo.

Contou a senhora que, tendo de passar algum tempo ausente, deixou Waldemar encarregado de receber os alugueis de apartamentos que aluga. Hoje, quando voltou, tinha elle fugido com cerca de setecentos mil réis. E' alto, branco, vestia roupa civil e usava sapatos amarelos. A autoridade ficou de providenciar.

FOI TENTATIVA DE SUICIDIO

As tristes consequências de uma enfermidade

Foi socorrido no posto central de Assistência, na noite de hontem, um negociante, o Sr. Seraphim Joaquim da Silva, que apresentava varias lesões de natureza grave. Affirmavam uns que o ferido fora victima de um accidente. Outros, no entanto, e entre elles os empregados da casa comercial, garantiam que Seraphim Joaquim da Silva tinha tentado contra a vida. O estado do ferido não permitia que elle fallsse para dar esclarecimentos. Internaram-no, após os curativos mais urgentes, no hospital da Beneficência Portuguesa, onde poucas esperanças existem de salvamento.

Alli tudo foi apurado. O Sr. Seraphim Joaquim, ultimamente, deixou-se dominar pela idea fixa de que o perseguido. Inimigos imaginarios procuravam prejudica-lo e, facto doloroso da noite de hontem, foi a resultante deste estado de enfermidade. O suicida, que é viuvo, de 56 annos, exproprietario do armazem da rua dos Arcos n. 68, predio em cujo primeiro andar morava, levei ambos os pés fracturados e as contusões recebidas foram de tal natureza graves que o pobre homem se encontra em estado de coma.

Uma senhora tentou morrer

A Assistência foi chamada, hoje, para socorrer, na rua Barão de Mesquita n. 981, casa 3, uma senhora que havia ingerido grande quantidade de lyso.

Deixava-se de D. Debora Duarte de Oliveira, de 28 annos, casada, brasileira e esposa do capitão Jorge de Oliveira, que, por motivo intimo, resolveu suicidar-se.

D. Debora Duarte de Oliveira ficou fora de perigo.

SPORTS

Football

O CASO POVOA, NO CAMPEONATO DA CIDADE — O America levantou discussão a respeito da inclusão do player Povoas, no time do Botafogo F. C. O caso girou em torno da residência do citado jogador, que não tinha domicilio nesta cidade. Conforme parece justo, assiste razão do club reclamante, contribuindo isto para que todos os elementos votantes estejam a favor do gremio da rua Campos Salles, apesar do parecer, ao que se diz, ser contrario. O facto ficaria decidido esta semana, ainda se não houvesse interesse em não prejudicar as rendas dos jogos de domingo.

Diante da solução que se espera, porém, para a reclamação, solução esta, pelo que fica exposto, transferida para terça-feira, já o America pôde ser considerado o campeão de 1928, sejam quaes forem os resultados de domingo.

O JOGO BOTAFOGO x VASCO — O ingresso dos socios do Botafogo, no Stadium, será feito, domingo, mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de duas pessoas de suas famílias (mãe, esposa, filhas solteiras, irmãs solteiras).

A entrada dos socios do Botafogo será, exclusivamente, pelo portão n. 8 (rua Coelho Neto) e lá estarão á disposição dos mesmos os cobreadores do club.

A parte da archibancada situada ao fundo do Stadium, de lado da sombra, ficará reservada para os socios deste club. Os socios do Fluminense F. C. terão ingresso pessoal, pagando as senhoras que acompanharem o preço fixado para as archibancadas.

Só terão valor os ingressos comprados nas bilheterias, os quaes trazem um carimbo todo especial.

As cadeiras numeradas serão postas á venda, amanhã, na thesouraria do Fluminense.

O 3º QUADRO DO BOTAFOGO PARA DOMINGO — O departamento tecnico solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, domingo, 21 do corrente, ás 8 horas, afim de, incorporados, seguirem para o campo do C. R. Fluminense, onde será realizado o encontro decisivo do torneio dos terceiros quadros, contra o valoroso C. R. Vasco da Gama.

Ribas, Germano, Dolabella, Araújo, Franklin, Burlamaqui, Cicero, Humberto, Samuel, Moacyr, O. Braga, Felix, Eduardo, Newton, Baptista, Paulino, Castro, Corbal, Maciel, Cunha, Santa Rita e Jolibel.

FLAMENGO x COLLEGIO SYLVIO LEITE — Em disputa de 11 medalhas de bronze, realisa-se, amanhã, no campo da rua Paysandu, um desafio amigoso de football, entre os teams de ambos os collegios. O Collegio Sylvio Leite e dos aspirantes á esportes do campeão de terra e mar.

Para esse encontro, o encarregado da secção respectiva do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 15.30 horas, naquelle local:

Ilydio; Leon e Vicente; Oscar, Cyro e Lemos; Seraphim, Armando, Congo, Renato e Tito.

Reservar os demais players do club.

HAVERA HOJE, UMA CONFERENCIA NO FLAMENGO — Prosseguindo na serie de conferencias que resolveu levar a effecto, a directoria do Flamengo, de accordo com a Liga de Hygiene Mental, fará realisar hoje, sexta-feira, no rink da rua Guanabara, uma conferencia sobre o "Alcool e os sports". Essa conferencia será feita pelo Dr. Mario Pontes de Miranda, de duas horas, começando ás 20.15 horas.

A directoria do Flamengo, convinda, por nosso intermedio, os sportsman que a desejarem ouvir, sendo franco o ingresso no rink do Fluminense.

O QUE RESOLVEU A DIRECTORIA DO S. PAULO RIO — A directoria do S. Paulo Rio, em sua reunião de hontem, tomou o abito para apurar a sua culpabilidade e, aceitar 15 propostas para socios novos, nomeou os Srs. Mario Ribeiro e o tenente Fernando Cardozo presidente e secretario, do Inquerito para apurar as responsabilidades do Sr. Leonardo Gonçalves, no caso dos esportes, suspendeu o socio Sr. Leonardo Gonçalves Teixeira, até o final do inquerito e, finalmente, que de auctoridade e nomeio o capitão Pedro Zufino, para director dos esportes.

O TORNEIO INTERNO DO S. CHRISTOVÃO — Ás 12 horas, de domingo, terá inicio a grande festa, com uma parada esportiva em que tomarão parte duzentos atletas e os esportistas do São Christovão A. C. e precedidos da banda de musica do 1º regimento de cavallaria, seguindo-se após o Torneio Interim, que de accordo com o sortido ficou assim organizado:

1º jogo — Gazeta de Noticias x Jornal do Brasil. Juiz, Melles Filho.

2º jogo — O Palz x Diário Carioca. Juiz, Leandro Carnaval.

3º jogo — A NOITE x Imparcial. Juiz, Rubens Branco.

4º jogo — Vanguarda x Jornal do Commercio. Juiz, Raulo de Castro.

5º jogo — Extra x Rio Sportivo. Juiz, Rodolpho Maggioni.

6º jogo — O Jornal x Correio da Manhã. Juiz, Luiz Vinhas.

7º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º. Juiz, Adello Martins.

8º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º. Juiz, Octavio de Oliveira.

9º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º. Juiz, Eduardo Gibson.

10º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º. Juiz, Gilberto de Almeida Rego.

11º jogo — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º. Juiz, Octavio de Almeida.

OS TEAMS DO MACKENZIE PARA DOMINGO — O departamento tecnico solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, domingo, 21 do corrente, ás 8 horas, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Engenho de Dentro.

Reservas — Waldemar, Mendonça, Moreno.

O FESTIVAL DO S. C. ADRIANO — O club acima realisará domingo, em seu campo, um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — Ás 10 horas, Therezinha x Royal.

2ª prova — Ás 11.30, Piranga x Meyer.

3ª prova — Ás 13 horas, Cruzeiro do Sul A. C. x Piranga F. C.

4ª prova — Ás 14.30, Irahema F. C. x S. C. Antares.

5ª prova — Ás 16 horas — Honra — S. C. Adriano x Torres Homem F. C.

BONAVITA F. C. — São estes os teams escalados para domingo: Primeiro team — Jach; Frango e Nasci; João Francisco e Humberto; Boião, Aracyno, Angelo, Artindo e Diêto.

Reservas: todos não escalados.

O Director Sportivo solicita o comparecimento de todos amadores escalados na sessão, ás 12 horas, afim de seguirem devidamente uniformizados para o campo.

NOTAS DIVERSAS

O Villa Isabel entregou ao Vasco, os pontos do jogo de volleyball marcado para 21 do corrente.

O jogo de football Bangu x Syrio será realiado no campo da rua Ferrer.

O jogo Botafogo x Vasco terá lugar no campo do Fluminense.

O jogo de volleyball Olimpia x Bonsucesso será realiado, hoje, no campo deste ultimo.

Foi sorteado o Fluminense para dar juiz para o jogo de 3ºs quadros Botafogo x Vasco, a realisar-se domingo, no campo do Fluminense.

O Curupaity realisa amanhã um bal-

le, sob a direcção do "Grupo dos Tres". O

Realisa-se hoje, á noite, uma assem-

bléa geral na A. C. D.

Na Associação Sul S. A. haverá, hoje,

assembléa geral para discussão do regimento

interno, eleição de cargos vagos e interesses.

Hoje deve reunir-se o Conselho De-

liberativo do Club Internacional de Rega-

tas.

Haverá domingo uma importante assem-

bléa entre os socios e os fundadores do

Flamengo.

O Flamengo iniciará a 28 do corrente,

o campeonato interno de seus socios aspi-

rantes.

Tennis

OS JOGOS OFFICIAES — Duplas para ca-

valheiros — Amanhã, ás 15 horas — Courts

do Fluminense F. C. — 3º jogo — Ricardo

Pernambuco-Guilherme Prechel, do Flumi-

nense F. C. x Eugenio Vieira; Cedric C.

Atlee, do America F. C.

Domingo, ás 15 horas — Courts do Flumi-

nense F. C. 7º jogo — José Duarte Pinto,

Gilberto Garcia, do America F. C. x Final,

Vencedor do 5º jogo.

OS ULTIMOS JOGOS DO CAMPEONATO

INTERNO DO FLAMENGO — Realizam-se

domingo proximo os seguintes ultimos jogos

do Campeonato Interno do Flamengo:

Duplas mistas campeonato — Final —

Melhor de 3 sets — Ás 8 horas — Senhorita

L. Joviano e Placido Barbosa x Senhora F.

Teixeira e A. Teixeira.

Singlo handicap — Ás 8.30 horas — A.

Olesen x Vencedor do Jogo Gustavo Espo-

sal.

Ás 8.30 horas — R. Medeiros x A. Drina-

court.

Ás 9.30 horas — Final — Melhor de 5 sets

— Vencedor dos jogos acima.

Dupla: mistas handicap — Ás 8.50 horas

— Final — Melhor de 3 sets — Senhorita M.

Luiza S. Gomes e Jorge S. Gomes x Senhora

F. Teixeira e Paulo S. Costa.

INAUGURAÇÃO DOS NOVO "COURTS"

DO VASCO DA GAMA — O director de Ten-

nis pede aos jogadores comparecerem dom-

ingo, ás 9 horas no Stadium, para assis-

tirem a inauguração dos novos "courts".

O Sr. Manoel Ramos, presidente

do club em exercicio, inaugurará as novas

pracas de sport, e as entregará em seguida

em sua director, Sr. Carlos Lopes, que em

seguida fará realisar uma partida de Ten-

nis com o Tijuca Tennis Club, em disputa

de uma face, offerecida pelo digno director

do Tijuca, Sr. Ignacio Louzada.

Entre os dois clubs em turno e retorno, fi-

cando de posse do club que ganhe a ultima

partida, até ao proximo jogo, e ficará de

posse definitiva o club que ganhar o maior

numero de partidas, sendo o numero limi-

tado no (melhor de sete).

Os teams se compoem por 2 duplas. Os jo-

gadores para tomarem parte nestes jogos

obedeçam ao regulamento da A. M. E. A.

Os teams para o proximo domingo são:

— Vasco da Gama — Carlos Lopes x Dren-

court; Christovão Soliani x A. Garcia; C.

Brødensen x R. Claveria; tenente Delair x

C. Blunt.

Tijuca T. Club — J. Louzada x Andradá;

O. Palva x A. Galeão; J. Pereira x Queiroz.

Remo

A REGATA DE DEPOIS DE AMANHÃ — A

regata de depois de amanhã, para o en-

contro dos segundos, José R. Campello, do Ama-

rica F. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal

dos primeiros, Nelson Azevedo, do Ameri-

ca F. C.

Representante, Humberto Coulomb, do S. C.

Brasil.

Andaraby x Villa Isabel — Campo do An-

daraby A. C.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal

dos segundos, Flavio Pinto Duarte, do

Fluminense F. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal

dos primeiros, Newton Campos, do Flumi-

nense F. C.

Representante, Joaquim Gomes de Car-

valho, do C. R. Vasco da Gama.

2ª Divisão — Bangu x Mackenzie —

Campo do Bangu A. C.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal

dos segundos, Manoel Faria, do S. Paulo-

Rio F. C.

Representante, Bernardino A. Fernandes,

do S. C. Mackenzie.

Confiança x S. Paulo-Rio — Campo do

Confiança A. C.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal

dos segundos, Carlos Duarte, do Syrio Li-

banex A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal

dos primeiros, Adolpho de Oliveira, do

Syrio Libanex A. C.

Representante, Manoel J. Soares, do Ban-

gu A. C.

BONSUCESSO F. C. — O Departamento

Tecnico chama os amadores á praça

de Sports, ás horas regulares, hoje,

para treino. Estes treinos serão dirigidos

pelo director tecnico.

Pugilismo

AS LUTAS DE AMANHÃ — Realiza-se

amanhã, no campo da C. M. B., á rua Ma-

raes e Silva, uma excelente reunião pug-

ilistica, empreendida pelos Srs. Alberto Co-

deiro e José Costa.

Esse espectáculo, que vem sendo ansio-

samente esperado pelos amantes da nobre

arte, está assim delineado:

1ª Luta (amador) — Jeydro Sá e Reid

France, em 5 rounds, de 2 minutos, em

disputa de uma medalha de ouro.

2ª Luta (revanche) — João Calixto e

Angelo Sobral, em 6 rounds, de 3 minutos.

3ª Luta — José Muzzi, ex-campeão dos

leves e Spinelli Santos, em 6 rounds, de 3

minutos.

4ª Luta (semi-final) — Tobias Bionna,

campeão da Armada e José Bonifacio,

campeão de Petropolis.

Essa luta será em disputa do titulo dos

médios erceiros em poder de Bionna. Em

10 rounds, de 3 minutos.

5ª Luta (principal) — Annibal Fernandes

(portuguez) e Kid Simões (brasileiro). Em

10 rounds, de 3 minutos, com luvas de 4

onças e bandagens regulares.

O suicídio do administrador do cemitério

de Jacarépaguá

Uma figura popular dos subúrbios que desaparece

Suicidou-se o administrador do cemitério de Jacarépaguá. Era elle figura popular dos subúrbios em razão das funções que exercia ha vinte e tres annos.

Madrugada alta, burlando a vigilância dos parentes, ingeriu elle forte dose de lyol e após agonia dolorosa, morreu o pobre homem quando os médicos do posto de Assistência do Meyer, abnegadamente, procuravam salvar-lhe a vida.

Na casa n. 74 da rua Leopoldina, na localidade referida, residia ha alguns annos, em companhia dos filhos e de uma



Manoel Pereira Filho

cunhada viúva, o Sr. Manoel Antonio Ferreira Filho, brasileiro, viúvo, de 62 annos, administrador do cemitério de Jacarépaguá, funções que exercia ha vinte e tres annos.

A hora habitual hontem, á noite, recorreu-se aos seus aposentos. Andava acanhado. Duas eram as causas do seu sofrimento moral. Ha um mez, mais ou menos, foi recolhido ao necrotério da necropole que administrava, para ser autopsiado, o corpo de um italiano. No bolso do casaco que o cadáver vestia, havia a quantia de tres contos de réis. Quatro serventes da propria municipal se apropriaram da importância. O velho administrador soube de tudo.

Travou-se dentro do cerebro do pobre homem uma luta furiosa. Não podia o facto, amanhã, ser conhecido. Qual seria a sua situação? Que diriam do velho e honrado funcionário?

No dia 7 do mez corrente, com grande magua, soube que a filha, que era noiva, havia fugido com aquelle que a desposaria tres dias depois. Não encontrava explicação para o procedimento do pintor Leonardo Cofei Pereira, seu futuro genro. Isso augmentou o sofrimento do ancão.

Já passava de tres horas, hoje, quando o filho do velho, Manoel Ferreira Netto, e sua cunhada D. Feliciano Ferreira de Souza, ouviram gemidos que vinham do jardim. Foram ver o que occorria, e, ali, junto á porta de entrada, encontraram, contendo-se em dores, os labios corados, a mãe e o cunhado. Havia Manoel Antonio Ferreira Filho ingerido quatrocentas grammas de lyol. Chamaram a Assistência e momentos depois, em ambulancia, era elle levado para o posto do Meyer, onde, ao ser medicado, falleceu. A policia providenciou e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

O suicida deixou uma carta endereçada á policia, contando o que acima narramos, mas, na hora extrema, occultou ainda os nomes dos responsáveis pelo desvio do dinheiro do italiano.

Falámos, á tarde, ao Sr. Manoel Ferreira Netto, filho do sexagenário, que, abatido com o acontecido, confirmou o que acima fica dito e nos adiantou que os serventes tinham os nomes de Thomaz, Arthur, Francisco e Albino de tal.

O enterro do velho administrador do cemitério de Jacarépaguá será feito no dia de Inhamua, não estando ainda marcado o dia e hora.

CHAPEUS! CHAPEUS!

CASA YORK
R. ASSEMBLEA, 22-26 - R. CARMO, 16-20

Loteria de Minas

E' A QUE DISTRIBUE MAIOR PERCENTAGEM EM PREMIO

DIA 23

100
CONTOS DE RE'IS

Inteiros, 30\$000 — Decimos, 3\$000

Sede - B. HORIZONTE

SALA DE JANTAR

Vendem-se sala de jantar e dormitório de peroba, um tapete e um grande espelho; na rua Desembargador Isidoro n. 14, Fabrica; tratar na casa vizinha n. 18.

HONTEM
10705 — 200:000\$000

Vendido na casa

Santa Catharina

AMANHÃ — FEDERAL
100 Contos. — 10\$000

Avenida Rio Branco n. 157

MUSICA

O recital da cantora Marietta Campello Barroso

No Instituto Nacional de Musica, esta noite, terá lugar o recital da cantora Marietta Campello Barroso, 1.º premio, medalha de ouro e premio de viagem pelo Congresso Nacional.

O programma desse promissor recital está assim organizado:

1.ª parte — I — Legrenzi — (1625-1690) Choro fero costume. — Arietta. II — G. Caccini — (1546-1614) Amarilli. — Madrigal. III — Mozart — II flauto magico. — Aria della Regina della Noite.

2.ª parte — IV — Massenet — Sevillana — Da Opera "Don Cezar de Bazan". V — Rimsky Korsakoff — Aiment la rose, le rossignol. VI — Debussy — Mandoline — Paul Verlaine. VII — Fernando J. Oubradour — Del cabelo mais sutil. VIII — Rachini — Stormelaria. C. Zangarini e A. Domini. IX — Pietro Cimara — Manolo. (Rondó) G. Brigante Colonna. X — Felicien David — La perle du Brésil. Couplets du Mysoli — Com acompanhamento de flauta, pelo professor Moacyr Lizerra. (1.º premio do I. N. de Musica).

3.ª parte — XI — Ginas de Araujo — a) — Les réves. — b) — Gavotte. Victor Hugo. XIII — Paulo Florence — Canção do herpo. — Maria Kahle. XIV — Lorenzo Fernandez — Toada p'ra você. — Mario de Andrade. XV — Strauss — Voci di Primavera.

Ap piano a Sra. Julietta Gomes de Menezes.

Musica brasileira no estrangeiro

A S. B. A. T. pede-nos a publicação do seguinte:

"A SBAT chama a attenção dos maestros e compositores brasileiros para a commissão que, sobre a musica brasileira no estrangeiro, faz, em o "Jornal do Commercio" de domingo, 7 do corrente, o nosso consul em Nova York (Estados Unidos), Sr. Sebastião Sampaio.

A SBAT receberá, desde já, remetendo para ali, não só as musicas brasileiras cujos autores desejarem velas incluídas no repertorio da grande banda de musica do Corpo do Exército americano, que em 1929 irá á Europa contratada especialmente para executar composições latino-americanas, como receberá e remetterá, immediatamente, para ali, os originaes dos que desejarem participar do concurso, ali aberto até abril de 1929, para um trabalho de musica de câmara, para ser executado no grande "auditorium" recentemente construído para esse fim unicamente, no Congresso de Washington, com um premio de mil dollars. Os interessados encontrarão maiores detalhes de informações na secretaria da SBAT, onde todos os esclarecimentos lhes serão prestados."

AGUA FIGARO
TINTURA IDEAL PARA CABELO E BARBA. INSTANTANEA E INALTERAVEL. GEMESCLER TODA PAUTE.

Invente uma Roupa de Banho

...E PROCURE-NA NO

O CAMIZEIRO

encontral-a-ia fatalmente! ...

e ficará maravilhado ao ver os modelos lindos — recebidos este anno, copias fieis das praias americanas e europeas, e commendados por nós aos mais reputados fabricantes.

Homens! ...

Rapazes! ...

Senhoras! ...

Senhoritas! ...

Vejam as nossas grandes exposições internas!

Sapatos e Toucas da Rubber Miller Co.

O CAMIZEIRO

28-32 ASSEMBLEA

O concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo, em Nitheroy

A prova de inglez começará depois de amanhã

Terminadas as provas de francez, de que foi examinador o Sr. Leonardo Guimarães, vão ter inicio agora as de inglez, no concurso para agentes-fiscaes do imposto de consumo, que se está realizando na Escola Normal de Nitheroy.

A prova escripta de inglez será depois de amanhã, domingo, naquelle mesma escola, sendo examinador o Dr. Jorge Vasconcellos. Dos 135 candidatos apenas fallou uma segunda chamada de francez. Está resolvido que os candidatos poderão consultar o dicionario inglez.

Concluídas as provas escripta e oral dessa materia, ficará terminando o concurso, cuja mesa examinadora é presidida pelo Sr. Leopoldo Vossio Brígido e secretariada pelo Sr. Anthero de Mattos.

AMANHÃ
100 Contos por 98000

CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 4

A MODA

18, R. Gonçalves Dias, 20

Participa á sua distincta clientela que acaba de receber de Paris as ultimas creações de modelos de vestidos, chapéus, bolsas, tressê, tecidos — e outras novidades para a estação de verão.

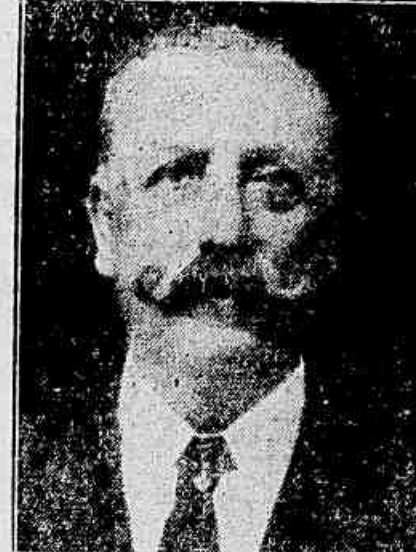
Um grande amigo do Brasil

Está no Rio uma das mais salientes figuras da revolução acreana

Fala a A NOITE o capitão Bachir Chaul, dedicado companheiro do bravo Plácido de Castro

Está no Rio um dos mais bravos companheiros de Plácido de Castro na sangrenta luta pela independência do Acre. E' o capitão Bachir José Chaul, jornalista prestigioso no seio da colonia syria e dedicado amigo do Brasil.

O capitão Chaul é natural de Monte Líbano, tendo vindo para o nosso paiz, ainda muito joven, ha cerca de 38 annos.



O capitão Bachir José Chaul

Nessa época o Acre atrahia para as suas opulentas regiões, brasileiros e estrangeiros que, ávidos de alcançar fortuna, se atiravam á exploração da borracha. O então joven libanês foi, tambem, seduzido pelo "ouro negro". E, aqui chegando, encaminhou-se para aquella região, fixando residência em Napury. Possuidor de preparo e variada cultura, o Sr. Chaul, nas horas que lhe sobravam do intenso labor no commercio, dedicava-se ás letras. Escrevia para alguns jornais da colonia syria, no norte, e entregava-se á confecção de outros trabalhos literarios dados, mais tarde, á publicação. Em pouco tornou-se o Sr. Chaul uma figura querida dos brasileiros, porque as suas sympathias se manifestaram desde logo, francamente, pela causa da independência do Acre.

Quando irrompeu a revolução, a columna heroica que, sob o commando de Plácido de Castro, marchou para defender o ideal que palpitava no coração brasileiro, foi organizada, pôde dizer-se, na sua residência. Elle dormia ainda, quando, na madrugada de 6 de agosto de 1902, o valente gaucho, ao lado de 40 homens, bateu á sua porta.

— Que novidade ha?

— Estamos em plena revolução! respondeu-lhe Plácido.

— Ora, bravos! — gritou com entusiasmo.

Plácido e Chaul eram muito amigos. Ao chegar ao Acre o heroico riograndense hospedou-se na casa do jornalista libanês e dali por diante entre ambos nasceu uma forte amizade, consolidada para sempre no instante em que Chaul, deixando de lado os seus interesses commerciaes, se dispôs a acompanhar o chefe revolucionario, batendo-se, assim, pela causa do Brasil.

— Você é amigo da minha patria — disse Plácido a Chaul, pondo-lhe a mão no hombro. Vim, por isso, buscá-lo.

— E eu estou prompto a segui-lo.

Tomaram café e partiram para a Intendencia de Policia. Cumpriram-lhes, antes de mais nada, prender todas as autoridades administrativas libanenses.

A presença d'aquelle numeroso grupo de homens eutranheira estranheza ao intendente de policia João Barrientos, que, lembrando-se logo depois, que era o dia da independência da Bolivia e, julgando tratar-se de uma visita de regosio, dirigiu-se, sorridente, a Plácido de Castro:

— E' muito cedo, ainda...

— Não, não é cedo. Vimos prendê-lo...

Barrientos — diz ainda o capitão Chaul — impallideceu, mas não se rebelou contra a ordem de prisão.

— Está preso, por consequente, João Barrientos!

Como não? senhor?

Plácido, apanhado, tirou uma pistola do cinto, que estava pendurada á parede, e a columna partiu.

E o capitão Bachir Chaul prosegue, narrando-nos episodios da revolução:

— Preso o intendente, reunimo-nos aos outros companheiros que haviam ido deter o juiz e outras autoridades. O movimento proseguiu, assim, triumphante. No dia seguinte, Plácido, que era uma figura admirável de guerreiro, foi proclamado chefe da revolução. Começaram os combates sangrentos. Um dos mais terribes foi o de Volta de Empresa. Os nossos soldados lutaram com inextinguível bravura. Quando terminou esse encontro com os nossos adversarios e do qual saímos victoriosos, Plácido me disse:

— "Vê, Chaul, é um bravo. Vou promovê-lo a capitão". E do seu proprio punho lavrou a minha nomeação, que me foi entregue, solenemente, na presença dos companheiros. Tomei parte nos combates mais encarniçados, como em Costa Rica, Porto Acre, etc., e a minha conduta só fez crescer a amizade que Plácido me dispensava. Ainda tenho no braço esquerdo, alojado no musculo, uma das balas recebidas durante a revolução.

E o capitão da revolução acreana continua:

— Fui depois á minha terra natal, onde, apesar de naturalizado brasileiro, não perdi os meus direitos civis. Na mala, foi comigo o pavilhão brasileiro. Escrevi varios artigos sobre a revolução acreana.

O poeta libanês Jorge Carram, que hoje tace em casa do Brasil, dedicou-me uma poesia. Constitui familia. Anos depois, deixando lá esposa e tres filhos, regressé á minha patria adoptiva, com o intuito de mandar buscá-los mais tarde. Fui para o Acre.

A sorte foi-me, porém, adversa e eu, que cheguei a possuir fortuna superior a cem contos, fiquei pauperissimo. Militei na imprensa, no Maranhão, no Maranhão, Pará. Viajei todo o norte, mas sempre com insuccesso.

O capitão Bachir Chaul referir-se ainda á

Commendação em Chape de Exento do Exento Independente do Acre

Thomaz ao subcomandante de que me, achos reunidos com o commendação to me Chape de Exento do Exento. Independente do Acre meculos no marcap. O exento Bachir Chaul sob 5 queros este gatto to que assigro

Volta de Empresa 16 de 8 de 1902

Plácido de Castro

Plácido de Castro

Plácido de Castro

Plácido de Castro

Plácido de Castro

CANHENHO FUNEBRE Os desaparecidos

Foram sepultados, hoje:

No cemitério de S. Francisco Xavier: Paula Emilia de Jesus, rua Senador Alencar, 201; Alberto, filho de Juvenal Firmino dos Santos, travessa Agra Filho, 73; José Moreira Gomes, Hospital Hahnemanniano; Antonio Sobral Pinto, Hospital de S. Sebastião; Francisco Ilias Fontes, rua Ferreira Sampaio, 14; Francisco Nascimento, Hospital de Pronto Socorro; Elyia, filha de Julio Pereira de Souza, Praia do Caju, 135; Nair de Carvalho Lemgruber, rua Uruguaiana, 385; Alvaro Muniz da Silva, rua Theodoro da Silva, 413, casa 1; Henrique, filho de Domingos da Costa, rua Dr. Artur Lobo, 114; Jorge, filho de Antonio de Lemos, rua Corra de Oliveira, 12; Rachid Affe, necrotério do Instituto Medico Legal; Arlette Lima, rua Leopoldo, 40; Maria Alves, rua S. Francisco Xavier, 388.

No cemitério de S. João Baptista: José Alves da Cunha, rua Affonso Penna, 63; Galdina Maria da Conceição, Hospital Nacional de Alienados; Eugenio Cavalcante de Albuquerque, rua Marquez de S. Vicente, 140; Maria de Jesus, rua Aquidaban, 23; Maria de Oliveira, rua Cardoso Junior, 245; Alfredo da Costa Palmeira, rua Barão de Ipanema, 139; Jeanne Eugenia Collin Coelho, rua Sampaio Viana, 19, casa VII; Iracema, Evangelista Teixeira, Santa Casa da Misericórdia.

No cemitério da Gamba: Herry Cross Crashley, Hospital dos Estrangeiros.

No cemitério da Penitência: Affonso Gonçalves Coutinho, Hospital da Penitência.

Roupas Banho de Mar

Grande Variedade

20

ABAIXO

DOS

PREÇOS

DA

PRAÇA.

CASA YORK

CAMISARIA PASSALÉZIO R. CARMO 16-20 R. CARMO 16-20

Movimento da Inspectoria de Vehiculos

Multas impostas por diversas infracções

Estão intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, por terem sido multados, os chauffeurs dos carros em seguida relacionados:

Por parar em logar não permitindo — em. 52 — om. 100 — om. 121 — om. 126 — 5663.

Por desobediencia ás ordens de serviço — em. 66 — om. 304.

Por interromper o transito — om. 122 — om. 152 — om. 237.

Por desobedecer ao signal para acender as lanternas — om. 129 — om. 130 — om. 364 — 765 — 7811.

Por excesso de velocidade — om. 129 — om. 150 — om. 168 — om. 191 — om. 12 — C. 719 — C. 1055 — 2191 — 5212 — 5770 — 6122 — 8432 — 9670 (quatro vezes) — 10278.

Por desobediencia ao signal — om. 202 — om. 266 — P. D. F. 12 — Carroca L. P. 2 — 220 — 227 — C. 1672 — 2133 — S. P. 6192 — S. P. 7457 — 8795 — 9171 — 9283 — 10042 — 10683 — 10204 — 10205 — S. P. 14765 — 2347.

Por excesso de fumaça om. 313.

Por transito fora da hora — C. 290.

Por abandono — 833 — 94143.

Por não fazer curva á esquerda — C. 1020.

Por passar entre o bonde e meio fio — P. 1028 — 8034 — 8213 — 10283 — 2769 — 4462.

Por estacionar em logar não permitido — 1081 — 3108 (duas vezes) — 3133 — 4663 — 6043 — 7393 — 5663.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 1508 — 2276 — C. 2506 — 6138 — 6867 — 7810 — 7976 — 9581 — 9601 — 661.

Por circular para angariar passageiros — 1556 — 3780.

Por dirigir de chapéu — 1879.

Por estacionar em linha dupla — C. 2953.

Por estar affectado do mudo — C. 2111.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — 2581.

Por estacionar contra a mão — C. 3061.

Por ter relatado a obediencia ás ordens do serviço — 4229.

Por fazer volta em logar não permitido — 7325 — 9748.

Por fazer curva á esquerda 8082.

Por não fazer volta da busina no cruzamento — 10082.

Loteria Federal

AMANHÃ

100 contos

Distribue 6.172 premios no total de Rs. 252:000\$000.

POR 98000

Sabado, 3 de Novembro

200 CONTOS

Distribue 6.273 premios no total de 501 contos.

POR 18\$000

Em todas as casas de Loterias

VANTAGEM que a Loteria Federal oferece aos portadores de seus bilhetes: A absoluta e proverbial LISURA dos seus sorteios.

NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor n. 91. Pagam todos os premios da Loteria Federal.

Contra a falta de luz nos carros da E. F. C. B.

Queixam-se os passageiros dos carros das subúrbias da Central do Brasil contra a falta de luz nos meizmos, o que impede os passageiros de aproveitar os minutos da viagem lendo os jornaes da noite.

CANARIOS

Alpiste, Canhamo, Paingo, Milho alvo, Aveia, Mustarda, Mistura completa de 25000

Rua Uruguaiana n. 130

O Sr. João de Carvalho Vianna, residente á rua Maria Antonia n. 12, no Engenho Novo, é um homem doente. Ha dias, realçou elle um negocio de terreno, recebendo elevada quantia. No dia 16 do corrente, o Sr. Vianna saiu de casa, levando, além de dinheiro, joias de valor, não mais appare-

cendo. Sua esposa, Sra. Isolina de Carvalho Vianna, afflicta com o caso, pois seu marido vem soffrendo, desde algum tempo, sérias perturbações mentaes, veio á A NOITE appellar para o "caricac-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro do velho capitalista.

Tome a referida senhora que lhe tenha succedido algum facto grave, pois do contrario elle já teria apparecido.

Da casa de seus paes, á rua Indígena numero 24, na Penha, appareceu, no dia de 15 do corrente, o menor Nelson dos galves Borges. Seu paé, não o encontrando em parte alguma, resolveu recorrer ao "caricac-reporter".

O estudante Gasparek do Carmo Rezende, interno do Hospital Nacional de Alim-

do, Sra. Isolina de Carvalho Vianna, residente á rua Maria Antonia n. 12, no Engenho Novo, é um homem doente. Ha dias, realçou elle um negocio de terreno, recebendo elevada quantia. No dia 16 do corrente, o Sr. Vianna saiu de casa, levando, além de dinheiro, joias de valor, não mais appare-

do. Sua esposa, Sra. Isolina de Carvalho Vianna, afflicta com o caso, pois seu marido vem soffrendo, desde algum tempo, sérias perturbações mentaes, veio á A NOITE appellar para o "caricac-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro do velho capitalista.

Tome a referida senhora que lhe tenha succedido algum facto grave, pois do contrario elle já teria apparecido.

Da casa de seus paes, á rua Indígena numero 24, na Penha, appareceu, no dia de 15 do corrente, o menor Nelson dos galves Borges. Seu paé, não o encontrando em parte alguma, resolveu recorrer ao "caricac-reporter".

O estudante Gasparek do Carmo Rezende, interno do Hospital Nacional de Alim-

do, Sra. Isolina de Carvalho Vianna, residente á rua Maria Antonia n. 12, no Engenho Novo, é um homem doente. Ha dias, realçou elle um negocio de terreno, recebendo elevada quantia. No dia 16 do corrente, o Sr. Vianna saiu de casa, levando, além de dinheiro, joias de valor, não mais appare-

do. Sua esposa, Sra. Isolina de Carvalho Vianna, afflicta com o caso, pois seu marido vem soffrendo, desde algum tempo, sérias perturbações mentaes, veio á A NOITE appellar para o "caricac-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro do velho capitalista.

Tome a referida senhora que lhe tenha succedido algum facto grave, pois do contrario elle já teria apparecido.

Da casa de seus paes, á rua Indígena numero 24, na Penha, appareceu, no dia de 15 do corrente, o menor Nelson dos galves Borges. Seu paé, não o encontrando em parte alguma, resolveu recorrer ao "caricac-reporter".

O estudante Gasparek do Carmo Rezende, interno do Hospital Nacional de Alim-

do, Sra. Isolina de Carvalho Vianna, residente á rua Maria Antonia n. 12, no Engenho Novo, é um homem doente. Ha dias, realçou elle um negocio de terreno, recebendo elevada quantia. No dia 16 do corrente, o Sr. Vianna saiu de casa, levando, além de dinheiro, joias de valor, não mais appare-

do. Sua esposa, Sra. Isolina de Carvalho Vianna, afflicta com o caso, pois seu marido vem soffrendo, desde algum tempo, sérias perturbações mentaes, veio á A NOITE appellar para